

TIRANDO OS ACORDOS DO

PAPEL :

Um manual para jovens avaliarem a
política nacional de juventude

2004



NAÇÕES UNIDAS

Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais

O Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas é uma interface vital entre as políticas globais nas esferas econômicas, sociais e ambientais e a ação nacional. O departamento trabalha em três âmbitos interligados: (i) compila, gera e analisa uma ampla variedade de dados e informações econômicas, sociais e ambientais que são utilizadas pelos Estados Membros das Nações Unidas para revisar problemas comuns e definir posições políticas; (ii) facilita as negociações entre os Estados Membros nos diversos organismos multilaterais gerando ações conjuntas para resolver desafios existentes ou emergentes; e (iii) aconselha Governos interessados nas formas de tradução das estruturas políticas desenvolvidas nas Conferências e Cúpulas das Nações Unidas no âmbito nacional e através de assistência técnica, ajuda a criar capacidades nacionais.

AGRADECIMENTOS:

A tradução para o Português foi uma cortesia da Srta. Camila Argolo Godinho, membro do Grupo Interagir, Organização não Governamental de Juventude (<http://www.protagonismojuvenil.org.br>). A revisão foi feita pelos jovens Marcelo Costa, Maria Thereza Teixeira e Renata Florentino.

Índice

INTRODUÇÃO	4
Bem vindo ao Manual!	4
A Agenda Jovem da ONU	6
MONITORANDO O PMAJ	11
Monitoramento	11
Coletando Informações	13
Estudos de Caso	15
IMPLEMENTANDO O PMAJ: AÇÕES REALIZADAS E LIÇÕES APRENDIDAS	18
Ações realizadas nas 15 áreas prioritárias de preocupação para a juventude	18
ÁREA 1: EDUCAÇÃO	19
ÁREA 2: EMPREGO	23
ÁREA 3: FOME E POBREZA	25
ÁREA 4: SAÚDE	27
ÁREA 5: MEIO AMBIENTE	31
ÁREA 6: ABUSO DE DROGAS	32
ÁREA 7: DELINQUÊNCIA JUVENIL	35
ÁREA 8: ATIVIDADES DE LAZER	36
ÁREA 9: MENINAS E JOVENS MULHERES	38
ÁREA 10: TOTAL E EFETIVA PARTICIPAÇÃO DA JUVENTUDE NA SOCIEDADE E NA TOMADA DE DECISÃO	39
ÁREA 11: GLOBALIZAÇÃO	42
ÁREA 12: TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	43
ÁREA 13: AIDS	44
ÁREA 14: JUVENTUDE E PREVENÇÃO DE CONFLITOS	47
ÁREA 15: RELAÇÕES ENTRE GERAÇÕES	48
Ações Internacionais	48
SE ENVOLVA!	50
Pilares principais para o envolvimento, participação em empoderamento da juventude.	50
Advocar	54
Parcerias	56
Celebre o dia internacional da juventude!	59
PRÓXIMOS PASSOS	61
<i>Referências usadas para esta publicação</i>	62

INTRODUÇÃO

Objetivo desta sessão

A primeira parte desta sessão descreve os objetivos deste Manual e a razão da sua criação. A segunda parte fornece uma breve contextualização e análise do Programa Mundial de Ação para a Juventude para o Ano 2000 e Além (PMAJ) e da Agenda Jovem da ONU.

VOCÊ SABIA QUE:

- Juventude é definida pela Organização das Nações Unidas como àqueles com idade entre 15 e 24 anos
- A Resolução A/RES/58/133 da Assembleia Geral foi aprovada em Novembro de 2003. Dentre outras coisas, esta Resolução “Decide votar, na sua setuagésima sessão, em 2005, duas plenárias para revisar a situação da juventude e as conquistas adquiridas com a implementação do Programa Mundial de Ação, dez anos após a sua adoção”. Veja a resolução! (www.un.org/youth)
- A Assembleia Geral, na sua resolução, também “Reconhece a importância da total e efetiva participação dos jovens e organizações de juventude nos âmbitos local, nacional, regional e internacional na implementação do Programa Mundial de Ação e na avaliação das conquistas e obstáculos encontrados na sua implementação...”

Bem vindo ao Manual!

O QUE É O MANUAL?

Este Manual foi criado para organizações nacionais de juventude e/ou pessoas que trabalham com juventude. Pode ser usado como ferramenta para:

- Definir o progresso do seu país na implementação dos objetivos do PMAJ;
- Priorizar o trabalho da sua organização baseado nas suas descobertas;
- Iniciar ações no âmbito nacional.

Este Manual deve ser utilizado como uma forma inicial de pesquisa das ações do seu governo e sociedade civil para a promoção de uma melhor qualidade de vida para os jovens desde 1995. Além de conter métodos de avaliação do progresso destas ações, o Manual contém ferramentas

concretas para incrementar o trabalho futuro da sua organização. Desta forma, esperamos que você possa utilizar estas informações e que receba este Manual como um bom recurso para a sua Organização.

POR QUE ESTE MANUAL?

A Assembléia Geral, em 2005, irá revisar a situação do jovem e conquistas relacionadas com a implementação do PMAJ. Em 2005 o PMAJ faz dez anos, o que determinou a definição desta data para a avaliação.

Visando preparar uma reunião da Assembléia Geral especial, a Secretaria da ONU estará avaliando o progresso obtido na implementação das ações do PMAJ nas suas dez áreas prioritárias, assim como nas cinco áreas de preocupação adicionais, acordadas pela Assembléia Geral em 2003 (veja "A Agenda Jovem da ONU" p. 3 para maiores informações).

Este Manual foi criado para permitir que o jovem e as organizações de juventude colaborem com esta avaliação, sendo sua participação vital para a realização de uma efetiva avaliação do PMAJ em 2005.

VOCÊ SABIA QUE:

Os jovens em qualquer lugar:

- Têm aspirações e querem participar totalmente nas vidas das suas sociedades.
- São agentes estratégicos da transformação social, desenvolvimento econômico e inovação tecnológica.
- Deveriam viver sobre condições que motivasse a sua imaginação, ideais, energia e visão para o benefício das suas sociedades.
- São confrontados pelo paradoxo: buscar ser integrado na sociedade existente e servir como uma força transformadora da mesma.

OBJETIVOS

Os objetivos deste Manual são:

- Ser uma ferramenta para os jovens e organizações de juventude através da qual podem avaliar as conquistas e desafios nacionais e locais (âmbito comunitário) na implementação das metas do PMAJ;
- Fornecer à Secretaria da ONU uma forma efetiva de coletar informações dos jovens de todo o mundo, visando apresentá-las à Assembléia Geral em 2005 com uma avaliação do PMAJ que reflita o sentimento da juventude.

COMO OS RESULTADOS DESTE MANUAL SERÃO USADOS?

Você provavelmente irá selecionar algumas das áreas prioritárias listadas na terceira sessão para realizar uma pesquisa mais profunda. Nós o encorajamos a coletar as informações e discuti-las com os representantes do seu governo e outras organizações de juventude. Além disso, nos envie os seus resultados! (Veja “Próximos Passos”, pp. 107-108 para maiores informações).

A Agenda Jovem da ONU

A SITUAÇÃO DA JUVENTUDE HOJE

Os jovens constituem a principal força do mundo contemporâneo:

- Eles estão à frente dos desenvolvimentos social, econômico e político: além da contribuição intelectual e sua habilidade de mobilizar apoio, jovens homens e mulheres têm uma perspectiva única. O progresso da nossa sociedade é determinado, dentre outras coisas, pelo envolvimento dos jovens em construir e desenhar o futuro. Contudo, em muitos países, a cada dia se torna mais difícil para os jovens se envolverem na vida de suas sociedades.
- Os problemas vividos pelos jovens desafiam não apenas as sociedades atuais, mas também as gerações futuras. Isto inclui: recursos limitados para o financiamento de programas e atividades de juventude; inquietudes nas condições sociais, econômicas e políticas; discriminação de gênero e insegurança generalizada; alto nível de desemprego; conflitos e confrontos armados; preconceito ético; exclusão social; falta de habitação; deterioração contínua do meio ambiente; aumento da incidência de doenças, fome e desnutrição; mudanças no papel da família e oportunidades inadequadas de educação e treinamento.
- Paralelamente, os jovens são considerados o principal recurso para mobilização social necessária para combater estes problemas.

VOCÊ SABIA QUE:

Estima-se que **entre 1995 e 2000** a população mundial de jovens cresceu em média 0,7% por ano: de 1.025 bilhões para 1.061 bilhões (representando 518 milhões de jovens mulheres e 543 milhões de jovens homens). **Atualmente** os jovens representam 18% da população mundial.

Geograficamente, a juventude mundial vive, aproximadamente:

- 60%: países em desenvolvimento da Ásia.
- 15%: África.
- 10%: América Latina e Caribe.
- 15%: Países desenvolvidos.

Fonte: Divisão das Nações Unidas para População.

O PROGRAMA DE MUNDIAL DE AÇÃO PARA A JUVENTUDE: UM MODELO PARA AÇÃO

A Organização das Nações Unidas reconhece que a imaginação, energia e os ideais dos jovens homens e mulheres são vitais para a continuidade do desenvolvimento das sociedades em que vivem:

- 1965: Os Estados Membros da ONU endossaram a Declaração para a Promoção entre a Juventude dos Ideais de Paz, Respeito Mútuo e Compreensão entre as Pessoas.
- 1985: A ONU celebra o Ano Internacional da Juventude: Participação, Desenvolvimento e Paz. Isto gerou atenção internacional para a importância do papel que os jovens exercem no mundo e, particularmente, sua contribuição potencial para o desenvolvimento e objetivos da Carta das Nações Unidas.
- 1985: A Assembléia Geral endossa o guia para planejamento futuro e avaliação na área de juventude que foi significativa por ter foco na juventude como uma categoria ampla composta de diversos subgrupos ao invés de uma única entidade demográfica.
- 1995: No décimo aniversário do Ano Internacional da Juventude, a Organização das Nações Unidas fortaleceu os seus compromissos com os jovens ao direcionar à comunidade internacional uma resposta aos desafios vividos pelos jovens no milênio seguinte. Tal fato ocorreu através da adoção da estratégia internacional – Programa Mundial de Ação para a Juventude para o ano 200 e Além (PMAJ) – que analisava os problemas dos jovens homens e mulheres de forma mais afetiva, aumentando as oportunidades para sua participação na sociedade.

VOCÊ SABIA QUE:

As 10 áreas prioritárias do PMAJ são:

1. Educação
2. Emprego
3. Fome e Pobreza
4. Saúde
5. Meio Ambiente
6. Abuso de Drogas
7. Delinquência Juvenil
8. Atividades de Lazer
9. Meninas e Jovens Mulheres
10. Total e Efetiva Participação

(Veja “Implementando o PMAJ” pp. 24-87, para maiores informações).

Este Programa Mundial encoraja os Governos a serem mais responsáveis às aspirações dos jovens para um mundo melhor e que suas demandas sejam consideradas parte da solução e não do problema.

O Programa Mundial é um modelo de ação que cobre dez áreas prioritárias. Em cada uma destas áreas, o Programa analisa profundamente a natureza dos desafios e apresenta propostas de ação. Estas dez áreas prioritárias estão relacionadas e intrinsecamente ligadas.

O Secretário Geral da ONU, Kofi Annan solicitou que Governos considerassem as recomendações do PMAJ seriamente e trabalhassem juntamente com os jovens para a sua implementação.

DESDE O PMAJ

Muitas ações internacionais ocorreram desde a criação do PMAJ, onde se reafirmam os compromissos internacionais com a juventude (*veja “ações internacionais”, p. 85 para maiores detalhes*).

- O Caminho dos Governos: A Organização das Nações Unidas é composta por governos membros. Estes governos, conseqüentemente, representam os jovens (assim como todos os seus cidadãos) na ONU.
 - ➔ A primeira Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pelos Jovens (Lisboa, 8-12 de Agosto de 1998) focou a implementação do Programa Mundial de Ação através da adoção da Declaração de Lisboa sobre Juventude. A Conferência teve como resultado uma declaração sobre participação juvenil, educação, emprego, saúde e abuso de drogas, que são alguns dos itens prioritários no PMAJ. Adicionalmente, a Conferência despertou a atenção para os temas do desenvolvimento (que incluem os programas de combate à pobreza com foco na juventude) e da paz (que incluem os compromissos de combater o envolvimento das crianças em conflitos armados). Os participantes concordaram em implementar o PMAJ com uma ativa participação da juventude visando a incorporação da perspectiva do jovem nas políticas e programas nacionais.
 - ➔ A agenda global de jovens continuou a se expandir desde então com a Cúpula do Milênio da ONU, as Sessões Especiais em Desenvolvimento Social, HIV/AIDS e Crianças da Assembléia Geral da ONU, além de outras conferências e Cúpulas Mundiais todas focando, ao menos uma parte na juventude.
 - ➔ Adicionalmente, a Assembléia Geral em 2003 adotou cinco áreas adicionais de preocupação da juventude.

- O Caminho das ONGs: As ONGs, nos últimos anos, têm aumentado a sua influência na ONU.
- ➔ O Fórum Mundial de Juventude do Sistema da Organização das Nações Unidas serviu como um canal de comunicação entre as organizações de juventude e as agências e programas da ONU. Os Fóruns não são Conferências oficiais da ONU, mas eventos para que as ONGs e o Sistema ONU, juntos, discutam questões importantes sobre a juventude. Seus resultados foram disponibilizados à Assembléia Geral, mas não têm status oficial.

O PMAJ e as 5 áreas de preocupação adicionais têm sido apresentadas aos governos como modelo para o seu trabalho com a juventude. Os Governos se comprometeram a executar ações nestas quinze áreas visando melhorar a qualidade de vida dos jovens. Uma área chave para o trabalho das organizações de juventude é o monitoramento do progresso das ações do governo em relação ao compromissos estabelecidos com a juventude!

VOCÊ SABIA QUE:

As 5 áreas adicionais de preocupação da juventude adotadas pela Assembléia Geral em 2003, são:

- Globalização;
- Tecnologia de Informação e Comunicação;
- HIV/AIDS;
- Prevenção de Conflitos;
- Relações entre Gerações.

PROMOVENDO DIREITOS HUMANOS E UMA VISÃO BASEADA NOS DIREITOS

A ONU têm se envolvido na promoção dos direitos humanos desde a sua concepção:

- Em 10 de Dezembro de 1948, a Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas adotou e proclamou a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), as duas Convenções – A Convenção Internacional sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e a Convenção Internacional sobre Direitos Civis e Políticos – e os seus protocolos opcionais, formam a “Lei Internacional de Direitos Humanos”.
- O artigo 12 da Convenção dos Direitos da Criança determina que: “Os Estados Parte deve assegurar à criança capaz de formar suas próprias idéias o direito de expressa-las livremente, principalmente quando relacionadas a algo que lhe afeta, dando à sua expressão o peso correto de acordo com sua idade e maturidade”.

VOCÊ SABIA QUE:

Já aconteceram 4 Fóruns Mundiais de Juventude:

- 1º: Viena, Áustria em 1991
- 2º: Viena, Áustria em 1996
- 3º: Braga, Portugal em 1998
- 4º. Dakar, Senegal em 2001



VOCÊ SABIA QUE:

Ao basear-se nos direitos deve-se incluir os seguintes elementos:

- Clara ligação com os direitos.
- Ser significativo para os interessados.
- Empoderamento.
- Participação.

A agenda jovem da ONU têm dado uma atenção especial aos direitos dos jovens. Os direitos das jovens mulheres e homens, assim como de grupos específicos de jovens, como a juventude urbana, rural, estudantes, trabalhadores e portadores de deficiências à educação, emprego e saúde têm sido declarados em uma variedade de instrumentos e programas de ação internacionais.

Um componente central da agenda jovem da ONU é a promoção dos direitos como base para políticas e projetos. O Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos definem os direitos como base para o desenvolvimento como “um conceito modelo para o desenvolvimento humano que é normativamente baseado em padrões internacionais de direitos humanos e operacionalmente direcionado para a proteção e promoção dos direitos humanos”.

RECURSOS

Para maiores informações sobre o que foi abordado nesta sessão visite a página www.un.org/youth. Para encontrar o texto completo dos instrumentos da ONU listados nesta sessão visite a página www.un.org/youth e clique em “Library”. Você pode gravar no seu computador o PMAJ em todas as seis línguas oficiais da ONU (inglês, espanhol, francês, russo, árabe e chinês)!

VOCÊ SABIA QUE:

Monitoramento participativo significa ter a certeza de que o público foco de uma política ou programa está participando ativamente do monitoramento das ações que lhes afeta. Para o objetivo deste Manual, isto significa ter a certeza de que os jovens estão analisando como as políticas e programas do seu país estão afetando suas vidas e se satisfazem as suas necessidades.

Nós monitoramos para:

- Medir o progresso.
- Identificar forças e fraquezas.
- Buscar eficácia.
- Determinar custos e benefícios.
- Coletar informações.
- Compartilhar experiências.
- Melhorar a eficiência.
- Permitir um melhor planejamento.
- Ser significativo para todos os interessados.

MONITORANDO O PMAJ

Objetivo desta sessão

Esta sessão visa fornecer uma breve visão sobre os métodos de monitoramento e ferramentas concretas que permitam às organizações de juventude realizar uma análise do PMAJ.

Existem muitas maneiras de monitorar as ações de um país para implementar o PMAJ. Nesta sessão iremos fornecer alguns métodos para o exercício do monitoramento. Escolha o melhor método para você ou sua organização.

Monitoramento¹

O QUE É MONITORAMENTO?

Monitoramento pode ser definido como um exame contínuo e sistemático de todos os aspectos de um programa, projeto ou evento. É utilizado para medir o progresso em relação aos resultados esperados e desejados. Através do monitoramento, é possível garantir que um objetivo seja atingido de forma efetiva e eficiente. O monitoramento é usado para identificar

¹ Esta sessão é baseada no Módulo de Gestão de Projetos, "UNESCAP HRD Course for Poverty Alleviation: Training Manual", Comissão Econômica e Social da ONU para Ásia e Pacífico, 1999.

sucessos e problemas o mais cedo possível (em relação a programas e projetos) visando efetivar as correções necessárias.

Conseqüentemente, os sistemas de monitoramento visam coletar informações para:

- Tomar decisões diárias de programas/projetos, como o uso de recursos, identificação de conquistas e barreiras.
- Comprovar os progressos obtidos e a utilização dos recursos para os doadores, parceiros e grupo foco, além de encorajar uma maior participação.

VOCÊ SABIA QUE:

Monitorar objetivos inclusos neste manual significa buscar o progresso na implementação das metas do PMAJ.

O objetivo do seu exercício de monitoramento deve incluir:

- Verificar se as atividades dos programas/projetos estão acontecendo como planejadas.
- Identificar os problemas.
- Localizar forças e oportunidades.
- Monitorar mudanças na população-foco (jovens).
- Verificar o progresso das atividades em relação a seus objetivos.

ETAPAS DO MONITORAMENTO

Um monitoramento pode ser realizado de diferentes formas de acordo com a escolha das etapas a se seguir. Aqui revisaremos algumas destas etapas relacionadas ao objetivo deste Manual.

- *Para que monitorar?* Antes de começar o monitoramento, é importante ter clareza do que o motiva, ou seja, por que você vai realizá-lo. Neste caso, a Secretaria da ONU está solicitando a sua ajuda no monitoramento do progresso do seu país em atingir as metas acordadas no PMAJ.
- *Quem irá fazê-lo?* Identifique quem irá realizar o monitoramento. Pode ser interessante montar uma equipe para otimizar o trabalho. Se necessário forneça um treinamento sobre coleta de informações e análise de dados para a equipe.
- *Preparação.* Antes de começar o trabalho desenvolva um processo de coleta de informações. Você pode coletar informações históricas sobre as políticas e programas do seu país antes de começar a analisar as ações atuais. É também importante determinar objetivos para o seu monitoramento.
- *Coleta de Informações.* Existem diferentes formas de coletar informações e responder as perguntas listadas na Sessão 3 que incluem: reuniões em grupo, entrevistas individuais e visitas. (Veja “Coletando Informações”, pp. 17-19, para maiores informações).

- *Análise da Informação.* Depois de coletadas as informações esteja certo de que sabe como analisá-las. É importante, nesta fase, compilar as informações em um programa de computador e, desta forma, resumir o que você encontrou.
- *Preparação do Relatório.* O próximo passo inclui a preparação de um relatório baseado nos seus resultados. O relatório deve incluir recomendações acerca de ações que devem ser realizadas. É importante escrever um relatório fácil de ser lido e com uma linguagem atraente. Se possível use gráficos.
- *Compartilhar.* Identifique formas de compartilhar os seus resultados com outros e implementar as recomendações.

VOCÊ SABIA QUE:

A sessão 3 deste Manual, páginas 24 a 87, contém questionamentos-chave para medir se as metas do PMAJ estão sendo atingidas.

Os questionamentos-chave podem ser usados para medir dois processos: como a política ou programa têm sido implementada e como as mudanças resultaram desta política ou programa.

Coletando Informações²

Coletar informações é uma etapa central do monitoramento! Isto inclui analisar as informações disponíveis assim como pesquisar novas informações através de métodos variados. Não existe uma forma correta de coletar informações e pode ser útil utilizar diferentes metodologias. Alguns métodos incluem:

- **Discussões com grupos de jovens.**
 - Podem ser realizadas discussões informais para obter opiniões de um grupo pré-determinado e limitado de pessoas que têm um conhecimento especial sobre os problemas e necessidades da população-foco. Neste caso, o grupo deve ser composto por jovens.
 - Para conduzir uma discussão em grupo deve-se ter um moderador e um assistente. Estes trabalharão juntos para obter as respostas de todos os componentes do grupo e ter a certeza de que a opinião de todos é respeitada. As funções do moderador incluem: determinar regras para o grupo, como limite de tempo de fala, fazer a conversa fluir normalmente e se comunicar claramente com o grupo. O assistente deve anotar tudo o que está sendo dito (gravar a discussão pode ajudar na transcrição correta da mesma),

² Esta sessão é baseada no Módulo de Gestão de Projetos, "UNESCAP HRD Course for Poverty Alleviation: Training Manual", Comissão Econômica e Social da ONU para Ásia e Pacífico, 1999.

organizar o espaço e os materiais necessários e ajudar o moderador na realização dos questionamentos ao grupo.

- O grupo, preferencialmente, deve ser composto por 6 a 10 pessoas, e durar entre 1h e 1h e 1/2. É importante ter certeza de que o local escolhido é confortável e que os participantes podem sentar em círculo, estimulando a participação. É também importante ter uma pauta que guie a discussão. Esta pauta deve listar os pontos que serão debatidos pelo grupo, e é útil para manter o foco da discussão e dar uma seqüência lógica à mesma.
- O processo será facilitado se o moderador e seu assistente tiverem experiência em assumir estas funções. Se não houver ninguém na organização com esta experiência, alguém deve procurar ler sobre o assunto ou conversar com alguém que já realizou moderação de grupos.

VOCÊ SABIA QUE:

Para poder começar a coletar informações é importante pensar sobre:

- Quais são as informações necessárias?
- Onde as informações podem ser encontradas?
- Que métodos podem ser utilizados para a coleta?
- Que informações já existem?
- Como a informação será analisada?
- Que habilidades e experiências técnicas são necessárias para coletar e analisar informações?

- **Entrevistas individuais com jovens.**

Entrevistas pessoais podem ser importantes para obter informações mais detalhadas e profundas. A pessoa que conduz a entrevista deve levar um gravador para poder focar o seu trabalho na pessoa, suas expressões e sensibilidade e conseqüentemente não ter que ficar se preocupando em anotar todas as informações. Lembre-se sempre de pedir permissão antes de gravar a entrevista de alguém.

- **Entrevistas individuais com membros do governo ou representantes da sociedade civil com funções estratégicas na elaboração de políticas e programas.**

Entrevistas individuais com personalidades importantes do contexto político e social também devem ser realizadas. Elas podem indicar como um programa ou projeto está sendo realizado, seus sucessos e obstáculos.

- **Revisão dos documentos existente.**

É importante revisar todos os documentos existentes para que você não realize um trabalho que já está pronto, economizando, assim, recursos da sua organização. Pode ser útil organizar uma equipe para coletar as informações relevante dos ministérios, ONGs e outras organizações. Esta informação pode ser revisada, analisada e resumida. Após evisar a informação será mais fácil determinar quais as informações adicionais necessárias para finalizar o monitoramento.

- **Visita a projetos.**

Fazer visitas de campo é um método interessante para determinar o impacto de um programa ou projeto. Durante a visita, o coordenador do programa ou seus funcionários podem ser entrevistados informalmente. Se o projeto estiver fornecendo serviços diretos para os jovens, pode ser interessante entrevistá-los, também.

Estudos de Caso

O QUE É UM ESTUDO DE CASO?

Estudos de caso podem ser utilizados para apresentar “boas práticas” que estão acontecendo nos âmbitos local e nacional. Estas boas práticas podem ocorrer em um programa, projeto ou organização. O objetivo de descrever uma boa prática em forma de estudo de caso é mostrar as suas conquistas e compartilhá-las com outras pessoas, para que possam aprender com o exemplo e talvez replicá-lo, de acordo com seu contexto. Uma boa prática permite que lições sejam aprendidas e que se analise por que e como algum procedimento não obteve sucesso. Consequentemente estudos de caso são ferramentas importantes!

VOCÊ SABIA QUE:

Os critérios para boas práticas incluem:

- **Ética:** não quebrar os princípios do trabalho de desenvolvimento social (ex: equidade, justiça distributiva e tolerância).
- **Efetividade:** sucesso em produzir os resultados desejados e atingir os objetivos estabelecidos.
- **Relevância:** responder a questões particulares em um determinado contexto (incluir fatores culturais, sociais e políticos).
- **Eficiência:** produzir os objetivos/efeitos desejados com os mínimos recursos (financeiros e humanos).
- **Inovação:** conter características únicas que o diferencia dos trabalhos anteriores.
- **Sustentabilidade:** demonstrar a habilidade de continuar a ser efetivo/relevante à médio e longo prazos.

Os estudos de caso podem variar de tamanho, dependendo do detalhamento. Aqui fornecemos um exemplo do conteúdo de um estudo de caso:

- *Informação da Organização:* Inclua o perfil da organização (tipo, estrutura e tamanho, quando foi criada, constituição e recursos humanos), os seus objetivos e filosofia e descreva as principais áreas de atividade da organização e suas conquistas.
- *O projeto/programa/política (“modelo”) em estudo:* Inclua o público-foco, área de implementação, duração e natureza das atividades, descreva o problema específico que é focado pelo projeto/programa/política. Inclua os objetivos específicos, resultados esperados e as necessidades do público-foco.
- *Avaliação:* Por que esta é considerada uma boa prática? Inclua:
 - ➔ *Relevância:* Como este modelo contribui para os esforços nacionais? Como ele se inclui no PMAJ e outros instrumentos internacionais? Como este modelo reflete as necessidades do público-foco?
 - ➔ *Eficiência:* Como são usados os recursos (financeiros, humanos e locais) de forma eficaz e dentro do prazo? O modelo pode ser adaptado em condições diferentes/flexíveis? Existem outros atores (governo, ONGs, setor privado) envolvidos no planejamento?
 - ➔ *Inovação:* Como o modelo motiva a participação do jovem? Ele busca quebrar o paradigma de poder da verticalidade? Ele usa métodos e ferramentas disponíveis no contexto nacional/local?
 - ➔ *Sustentabilidade:* Como a organização pode desenvolver e administrar os recursos humanos de forma a sustentar este projeto e desenvolver novos? Como a organização pode mobilizar, de forma contínua, apoio social, técnico e comunitário (incluindo todos os tipos de apoio) para os seus programas/projetos? Qual o compromisso local (financeiro, humano, etc) do modelo? Como o modelo continuará a ser efetivo/relevante à médio e longo prazos? Como o modelo poderá se adaptar a ambientes em transformação? Como ele se relaciona com outras organizações locais/nacionais (governo e ONGs)?
 - ➔ *Impacto:* De que formas o modelo modifica a qualidade de vida dos jovens? De que formas o modelo melhorou a capacidade (incluindo conhecimentos, habilidades e atitudes) nacional (instituições/pessoas)? De que forma o modelo produziu resultados esperados e atingiu os seus objetivos?
- *Conclusão:* Resuma os principais pontos em um parágrafo, descreva que fatores são necessários para que o modelo seja replicado em qualquer lugar, assim como as lições aprendidas.

USANDO OS ESTUDOS DE CASO PARA MONITORAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PMAJ

Aqui lhe fornecemos algumas idéias para pequenos estudos de caso que têm conexão com a Sessão 3. Sinta-se livre para usar alguns destes ou crie as suas idéias!

Idéia n° 1: Mecanismos nacionais de juventude

- Existe uma política de juventude no seu país? Ela está presente nos diferentes setores? Têm objetivos específicos e com prazos para serem atingidos? E como é o mecanismo de avaliação?
- Que tipo de departamento ou ministério da juventude existe no seu país? Como ele se relaciona com os outros ministérios?
- O departamento/ministério de juventude conduz pesquisas e compila dados relacionados à juventude? Como estas informações são disseminadas?
- Que tipos de mecanismos de coordenação nacional existem? Como as políticas de juventude são integradas com outros programas?
- Qual o envolvimento e participação dos jovens e organizações de juventude nas instituições existentes e seus mecanismos?
- Quais têm sido os pontos positivos e negativos?

Idéia n° 2: Ressaltando uma organização de juventude.

- O que torna uma organização especial?
- A organização representa a juventude? Tem equilíbrio de gênero?
- Como esta organização trabalha com o governo e com as outras ONGs?
- Que tipos de programas são implementados por esta organização?
- Quais têm sido as suas forças e fraquezas?

Idéia n° 3: Ressaltando um projeto de juventude.

- O que torna este projeto especial?
- Como este projeto considera a questão de gênero?
- Como os jovens participam do planejamento, implementação e avaliação do projeto?
- Como este projeto se encaixa nos programas do governo e de outras ONGs?
- Quais têm sido as suas forças e fraquezas?

IMPLEMENTANDO O PMAJ: AÇÕES REALIZADAS E LIÇÕES APRENDIDAS

Objetivo desta sessão

O objetivo desta sessão é fornecer questionamentos-chave para o acesso e monitoramento de políticas, programas e/ou serviços nacionais de juventude realizados pelo seu governo e sociedade civil depois do PMAJ.

Ações realizadas nas 15 áreas prioritárias de preocupação³ para a juventude

Esta sessão lhe fornece o nome da área prioritária e as ações acordadas pelos governos para as dez primeiras áreas. Fornece também questionamentos-chave baseados no texto do PMAJ para determinar quais ações o seu país têm realizado para implementar o PMAJ. Algumas páginas lhes fornecem informações gerais sobre o estado atual dos jovens em relação a uma determinada área.

Esta sessão também lhe fornece sugestões para a sua pesquisa. Não esperamos que você pesquise profundamente todas as metas, nem que responda todas as perguntas deste Manual! Ao contrário, recomendamos que você revise algumas das áreas prioritárias que são mais significantes para o seu trabalho. Você deve se perguntar as seguintes questões antes de iniciar a sua avaliação:

- Quais das 15 áreas de preocupação você considera como prioritárias para o seu país?
- Quais destas áreas interessam você? Sobre qual delas você tem maior conhecimento?

Para todas as áreas prioritárias, uma variedade de perguntas são fornecidas, mas você pode definir outras questões, principalmente se existir uma política ou programa específico no seu país que não está incluído neste Manual. Nós não incluímos “equidade de gênero” e “participação da juventude” em cada área, por exemplo, contudo estas são áreas consideradas importante quando monitorando políticas e programas.

Para cada tópico você também pode considerar as seguintes questões adicionais:

- Para que jovem este tópico é importante (inclua nas suas considerações idade, gênero, urbano/rural e etnia)?

³ Se refere às 10 áreas prioritárias para a juventude identificadas pelo PMAJ (veja página 6), assim como as 5 áreas adicionais de preocupação para a juventude adotadas pela Assembléia Geral em 2003.

- Existe uma política nacional sobre este tópico? Se sim, ela está sendo implementada? Por quem? Como?
- Quem são os principais interessados nesta área (inclua ONGs nacionais e internacionais, agências governamentais e empresas)?
- Os jovens são incluídos nos processo de tomada de decisão?
- Existe cooperação entre o governo e as organizações de juventude nesta área.
- Que ações adicionais você acredita que o seu país deveria implementar nesta área?

A sessão anterior deste Manual faz uma revisão dos métodos de monitoramento e fornece ferramentas concretas sobre a coleta de informações. Leia esta sessão antes de passar para as páginas seguinte.

VOCÊ SABIA QUE:

- 130 milhões de crianças estão fora da escola.
- 133 milhões de jovens são analfabetos.
- Nos países da África do Sul e Subsariana, a participação na educação primária é baixa, e varia bastante nos outros níveis educação principalmente devido à discriminação de gênero e de grupos minoritários, à pobreza e à moradia na zona rural.
- Em partes do oeste da Ásia, do nordeste da África e na maior parte da América Latina, enquanto que a diferença de gênero é pequena, as desigualdades sociais influenciam nas oportunidades educacionais, principalmente no nível secundário que são marcadas por um baixo índice de permanência no ambiente escolar.
- Para os países desenvolvidos, o nível de participação na educação primária e secundária é alto em todo o período educacional e sistema de treinamento, contudo os contextos social e ético ainda determinam as oportunidades educacionais.

ÁREA 1: EDUCAÇÃO

Ação 1:

Os Governos concordaram em “melhorar o nível da educação básica e do treinamento de habilidades e o número de jovens alfabetizados”.

EDUCAÇÃO PARA TODOS

- Que passos foram dados pelo governo para promover a educação para todos os jovens?
- O currículo nacional das escolas já foi reformado? Se sim, quais foram as principais mudanças? Quais as forças e fraquezas?
- De que formas o seu governo se comprometeu com a educação contínua? E a educação à distância?

- A educação não-formal é promovida pelo seu governo? Ela é reconhecida pelos empregadores?
- A educação, em todos os níveis, é acessível, igualmente, a todos os jovens, independentemente do seu poder econômico?
- As ONGs/organizações de juventude têm sido ativas na promoção da educação para os jovens? Existem programas de educação de jovem para jovem (educação de pares)?
- De que formas o governo tem focado grupos específicos (ex: jovens indígenas, imigrantes, refugiados, crianças em situação de rua, crianças pobres, crianças com deficiências.) na promoção da educação?
- Que fatores impedem os jovens de irem ou permanecerem na escola?

VOCÊ SABIA QUE:

- A educação é o fator mais importante para que os jovens possam ter um futuro produtivo e responsável.

VOCÊ SABIA QUE:

- O aprendizado contínuo é importante para fornecer ao jovem uma educação apropriada culturalmente, socialmente e economicamente.
- É crucial a participação dos estudantes como parceiros, revisando e renovando o sistema educacional.

Ação 2:

Os Governos concordaram em promover “O patrimônio cultural e os padrões contemporâneos da sociedade”.

Ação 3:

Os Governos concordaram em “Promover o respeito mútuo e a compreensão dos ideais de paz, solidariedade e tolerância entre os jovens”.

PROMOVENDO O PATRIMÔNIO HISTÓRICO, A DIVERSIDADE E A PAZ

- Os programas existentes educam os jovens sobre o seu patrimônio cultural e o de outras sociedades, incluindo dos grupos minoritários?
- Existem no governo ou nas ONGs programas de intercâmbio e acampamento para jovens, que promovam a diversidade cultural e/ou o patrimônio cultural? Estes programas são acessíveis? Como? Eles incluem a juventude minoritária e os jovens indígenas?
- Existindo Patrimônios Históricos no seu país, os jovens estão envolvidos na sua restauração ou atividades relacionadas aos mesmos?

- Existem aulas sobre a resolução de conflitos e construção da paz no currículo escolar? Se sim, em que momentos? Estes cursos são administrados pelo governo ou pelas ONGs?
- Como o currículo escolar promove a diversidade cultural? Como a educação da paz é ensinada nas escolas? Existem programas do governo e das ONGs?

VOCÊ SABIA QUE:

No modelo de Dakar de Ação em Educação para Todos (Abril de 2000), os governos se comprometeram, dentre outras coisas, a:

“Garantir que as necessidades educacionais de todos os jovens e adultos sejam satisfeitas através do acesso igualitário ao aprendizado apropriado e aos programas de desenvolvimento de habilidades”; e

“Eliminar as disparidades de gênero na educação primária e secundária até 2005, atingir a igualdade de gênero na educação até 2015, garantindo que as meninas tenham total e igual acesso à educação básica de boa qualidade”.

Ação 4:

Os Governos concordaram em fornecer “Treinamento vocacional e profissional”.

ACESSO AO TREINAMENTO VOCACIONAL

- Que tipos de treinamento vocacional/técnico é disponibilizado aos jovens no seu país? São programas governamentais ou promovidos por ONGs? Qual o nível de empregabilidade das pessoas que participam destes programas? Quais as suas forças e fraquezas?
- Os programas de treinamento vocacional/técnico é disponibilizados para todos os jovens do seu país? Quais os obstáculos para acessar estes programas? Eles são acessíveis a todos os jovens, igualmente? Eles fornecem aos jovens as habilidades necessárias para que obtenham sucesso no mercado de trabalho?
- Existem serviços governamentais disponíveis para apoiar os jovens na entrada no mercado de trabalho depois da educação e treinamento vocacional?

Ação 5:

Os Governos concordaram em “Promover os direitos humanos na educação”.

AVANÇANDO NOS DIREITOS HUMANOS

- Os direitos humanos são ensinados nas escolas? Que tipo de currículo é utilizado? Em que níveis?

- As organizações de juventude participam do planejamento, implementação, monitoramento e divulgação dos procedimentos relacionados à educação dos direitos humanos?

Ação 6:

Os Governos concordaram em promover “Programas de treinamento empresarial”.

PROMOVENDO O TREINAMENTO EMPRESARIAL

- Que tipos de programas de treinamento existem para empresários, individuais e cooperativas? Eles são administrados pelo governo ou pelas ONGs?
- De que forma os jovens são encorajados a serem empreendedores? Que tipo de apoio é disponibilizado? Quais os obstáculos?

VOCÊ SABIA QUE:

Ligações entre as escolas e o setor privado são importantes.

Ação 7:

Os Governos concordaram em fornecer a “Infraestrutura para o treinamento dos trabalhadores e dos jovens líderes”.

ACESSANDO PROGRAMAS DE TREINAMENTO

- Quais os programas governamentais disponíveis para o treinamento dos jovens líderes e trabalhadores? Estes programas são igualmente acessíveis para jovens mulheres e homens? Quais têm sido suas forças e fraquezas?
- Que programas governamentais existem para promover aos jovens o estágio?
- Existem programas administrados por ONGs? Que tipos?
- Que tipos de estágios e/ou programas de voluntariado existem para os jovens?
- Como os jovens estão envolvidos no desenvolvimento e implementação destes programas?

VOCÊ SABIA QUE:

- O desemprego juvenil pode ter um impacto para toda a vida.
- 74 milhões de jovens estavam fora do mercado de trabalho em 2002 (em 1995 eram 58 milhões).
- 41% dos desempregados do mundo são jovens.
- O desemprego juvenil é entre 2 e 3 vezes maior que a média do desemprego.
- Os jovens são frequentemente “forçados” a optarem pelo auto-emprego e emprego informal devido à falta de oportunidades.
- Os jovens são frequentemente os primeiros a perderem seus empregos durante uma crise econômica.
- O período de transição dos jovens (entre obter o diploma e conquistar um emprego permanente) geralmente perdura por muitos anos.

ÁREA 2: EMPREGO

Ação 1:

Os Governos concordaram em promover “Oportunidades de auto-emprego”.

Ação 2:

Os Governos concordaram em fornecer “Oportunidades de emprego para grupos específicos de jovens”.

PROMOVENDO O AUTO-EMPREGO

- Que tipos de financiamento são disponibilizados aos jovens? Eles são administrados pelos governos ou pelas ONGs? Quais têm sido suas forças e fraquezas?
- De que formas o seu governo promove o emprego juvenil? Como são os programas das ONGs? Como o setor empresarial se envolve neste contexto?
- Como parte dos esforços para promover a empregabilidade juvenil, como o governo foca a sua ação nas jovens mulheres, jovens portadores de deficiências, jovens que estão retornando do serviço militar, jovens imigrantes, jovens refugiados, jovens em situação de rua e jovens índios?
- Como as organizações de juventude e os próprios jovens se envolvem no planejamento e implementação dos programas de empregabilidade juvenil?

Ação 3:

Os Governos concordaram em fornecer: “Serviços comunitários voluntários que envolvam os jovens”.

VOCÊ SABIA QUE:

A ONU criou 4 estratégias para a empregabilidade juvenil:

- Habilidade de ser empregado – investimento na educação.
- Oportunidades iguais – para homens e mulheres.
- Empreendedorismo – começar e administrar um negócio.
- Criação de emprego – como parte da política macroeconômica.

(Para saber mais sobre estas estratégias veja a Rede de Empregabilidade Juvenil do Secretário Geral, www.ilo.org/yen)

MOTIVANDO O SERVIÇO VOLUNTÁRIO

- Que tipos de programas de serviço voluntário para jovens existem? Eles são administrados pelo governo ou pelas ONGs? Eles são oferecidos como uma alternativa ao serviço militar obrigatório e/ou considerados parte da educação nacional?
- Em quais áreas há disponibilidade de programas de serviço voluntário? Eles incluem, por exemplo, programas de proteção ambiental e cooperação entre gerações?
- Como os jovens ou organizações de juventude são envolvidas na criação, implementação e avaliação destes programas?
- Existem ligações entre programas de países desenvolvidos e em desenvolvimento? Eles são administrados pelos governos ou por ONGs?
- Existe o apoio do governo para o lançamento de iniciativas voluntárias pelas organizações de juventude?

Ação 4:

Os Governos concordaram em considerar “Necessidades criadas por mudanças tecnológicas”.

UTILIZANDO INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

- De que formas o governo está promovendo as oportunidades de empregabilidade jovem nas áreas de inovação tecnológica? Como os jovens são treinados nestas áreas?

- Que tipos de programas de treinamento são disponibilizados aos jovens em indústrias de alta tecnologia? Existem ligações entre os programas do governo e do setor privado? E entre programas de treinamento e oportunidades de emprego?
- Aulas de computação estão incluídas no currículo escolar? As escolas possuem internet?

VOCÊ SABIA QUE:

- Entre 38 e 110 milhões de jovens são desnutridos.
- Existem 238 milhões de jovens vivendo com menos de 1 dólar por dia.
- Existem 462 milhões de jovens vivendo com menos de 2 dólares por dia.
- Um mecanismo utilizado pelos jovens para responder à situação de pobreza é a migração: muitos jovens deixam suas casas em busca de melhor qualidade de vida.

ÁREA 3: FOME E POBREZA

Ação 1:

Os Governos concordaram em “Tornar a ação rural mais rentável e a vida nas zonas rurais mais atrativa”.

PROMOVENDO A AÇÃO RURAL

- Que tipos de iniciativas e programas governamentais existem para jovens em áreas rurais? Quais as suas forças e fraquezas?
- Que tipos de programas na zona rural (experimentais ou não) são oferecidos aos jovens? Como estes serviços são promovidos e realizados?
- ONGs e governos promovem eventos culturais que promovam a ligação entre os jovens das zonas urbana e rural? Como os jovens ou organizações de juventude são envolvidos nestas atividades?

Ação 2:

Os Governos concordaram em fornecer “Treinamento para geração de renda para os jovens”.

DESENVOLVENDO AS HABILIDADES DOS JOVENS

- Que programas estão disponíveis para os jovens relacionados ao desenvolvimento de habilidades na produção e marketing agrícola? São programas governamentais ou de ONGs?
- Nas áreas rurais, existem programas de treinamento para os jovens? Como estes programas trabalham a questão da produção de alimentos e da segurança alimentar?

- Os programas prestam atenção em grupos especiais, incluindo jovens mulheres, jovens retidos em áreas rurais, jovens retornando da zona urbana às áreas rurais, jovens portadores de deficiência, jovens imigrantes e refugiados, jovens em situação de rua, jovens indígenas, jovens que estão retornando do serviço militar e jovens vivendo em zonas de conflito? Estes são programas governamentais ou liderados por ONGs?

VOCÊ SABIA QUE:

Na Cúpula Mundial de Desenvolvimento Social (Março de 1995), os governos focaram as discussões na erradicação da pobreza, geração de emprego e integração social, “contribuindo para a criação de uma comunidade internacional que permite a construção de sociedades seguras, justas, livres e harmoniosas oferecendo oportunidades e melhores padrões de vida para todos”.

Ação 3:

Os Governos concordaram em fornecer “Financiamento para compra de terra para jovens”.

FORNECENDO FINANCIAMENTO PARA TERRA

- Existem financiamentos governamentais para compra de terra específicos para jovens e organizações de juventude? Apoio técnico ou treinamento também são oferecidos?
- Como as organizações de juventude estão envolvidas nestes programas? Estes programas consideram, de forma apropriada, as questões ambientais?

Ação 4:

Os Governos concordaram em promover a “Cooperação entre os jovens das zonas urbana e rural na produção e distribuição de comida”.

PROMOVENDO A COOPERAÇÃO RURAL-URBANA

- De que formas as ONGs têm organizado grupos de mercado direto, incluindo cooperativas de produção e distribuição? Quais as forças e fraquezas destes programas?

VOCÊ SABIA QUE:

Os principais riscos de saúde para jovens incluem:

- Riscos na saúde reprodutiva: sexo inseguro, falta utilização de contraceptivo e gravidez na adolescência.
- Riscos comportamentais: acidentes, violência, álcool, tabaco e drogas.
- Riscos de doenças e infecções: pneumonia, diarreia, malária, sarampo e AIDS.



VOCÊ SABIA QUE:

- Políticas de sucesso de saúde para jovens devem ser interdisciplinares e inter-setoriais, considerando não apenas a sua condição física, mas também o seu desenvolvimento pessoal, social e mental.
- É necessária a participação dos jovens em todos os estágios dos serviços de saúde – definição das necessidades, desenvolvimento, prestação dos serviços e avaliação – para garantir respostas apropriadas, efetivas e eficientes.

ÁREA 4: SAÚDE

Ação 1:

Os Governos concordaram em garantir o “Fornecimento dos serviços básicos de saúde”.

GARANTINDO O ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE

- Os jovens têm acesso aos serviços básicos de saúde? Que tipos de serviços de saúde estão disponíveis? Eles são administrados pelo governo ou por ONGs?
- Os serviços de saúde fornecidos são adequados para os jovens? Os jovens sabem da existência dos serviços de saúde gratuitos? Quais os obstáculos para obter estes serviços?
- As jovens mulheres e homens têm acesso gratuito ou com baixo custo à remédios e contraceptivos?

Ação 2:

Os Governos concordaram em “Desenvolver uma educação para a saúde”.

PROMOVENDO A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

- O currículo escolar dos níveis primário e secundário inclui o conhecimento e a prática de saúde? A higiene básica faz parte do currículo?

- De que formas os jovens ou organizações de juventude estão envolvidos no desenvolvimento, implementação ou avaliação da educação para saúde no currículo?
- Os jovens aprendem sobre “atitudes e comportamentos saudáveis”, incluindo as conseqüências legais, sociais e de saúde do seu comportamento de risco? De que forma? Estes são programas governamentais ou promovidos por ONGs? Quais as forças e fraquezas destes programas?
- Existem programas governamentais ou de ONGs voltados para a discussão de “tabus” relacionados à saúde sexual e reprodutiva?

Ação 3:

Os Governos concordaram em “Promover os serviços de saúde, incluindo a saúde sexual e reprodutiva e o desenvolvimento de programas educacionais relevantes nesta área”.

VOCÊ SABIA QUE:

- Existe uma necessidade contínua de abordar a saúde sexual e reprodutiva dos jovens de forma preventiva, baseada nos direitos e nas questões de gênero e de forma que o jovem se apodere da questão.
- A saúde reprodutiva e sexual é um componente essencial da habilidade do jovem de se tornar um membro responsável e produtivo da sociedade.

E

- Promover uma saúde de qualidade para os jovens depende muito do fornecimento de informações, promoção do desenvolvimento de habilidades para lidar de forma madura com a sexualidade, exercício do bom julgamento, desenvolvimento da auto-estima, administração das emoções e sentimentos e a habilidade de controlar a pressão.

Ação 4:

Os Governos concordaram em abordar a “Infecção da AIDS entre os jovens”.

PROMOVENDO SERVIÇOS DE SAÚDE

- Que informações e serviços estão disponíveis para os jovens para ajudá-los a compreender sua sexualidade e se proteger da gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis? Estes são programas governamentais ou promovidos por ONGs?
- Os jovens têm acesso à informações de fácil compreensão sobre os seus direitos sexuais e reprodutivos básicos, fora de suas famílias?

- Existem programas que educam jovens homens a respeitar a mulher e compartilhar responsabilidades com a mesma no contexto sexual e da reprodução? Estes são programas governamentais ou promovidos por ONGs?
- Que tipos de serviço de saúde sexual e reprodutiva existem para jovens? Eles têm consonância com as práticas acordadas internacionalmente?
- De que formas os jovens ou as organizações de juventude são envolvidos no desenvolvimento, implementação ou avaliação dos serviços e informações da saúde reprodutiva?

Ação 5:

Os Governos concordaram em “Promover um saneamento básico e práticas de higiene”.

Ação 6:

Os Governos concordaram em “Prevenir as doenças resultantes de más práticas de saúde entre os jovens”.

VOCÊ SABIA QUE:

Na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento - CIPD (setembro de 1994), os governos se comprometeram a, dentre outras coisas, “(...) tornar acessível, assim que possível e antes de 2015, para todos os indivíduos em idade apropriada, serviços de saúde reprodutiva através do sistema de saúde primário”.

Na CIPD+5, durante a sessão especial da Assembléia Geral (1999), acordos incluíram que “(...) os Governos deveriam garantir, que até 2015, todos os serviços de saúde primária e espaços de planejamento familiar são capazes de fornecer, diretamente ou através de indicação, a mais ampla variedade de métodos de planejamento familiar e contraceptivo efetivos”.

PREVENINDO DOENÇAS, INDISPOSIÇÕES E EXPLORAÇÕES

- Existem associações de saúde juvenis? Elas são apoiadas pelos governos e/ou ONGs? Elas promovem programas de saneamento básico e higiene?
- Que tipos de políticas governamentais existem para promover estilos de vida saudáveis, incluindo políticas para desencorajar o abuso de drogas, tabaco e álcool? Existem políticas para banir as propagandas de tabaco e álcool? Como os jovens são informados sobre os efeitos adversos do abuso de drogas e álcool e do vício em tabaco?

- Que tipos de programas existem para treinar médicos, paramédicos, profissionais que trabalham com educação e com jovens sobre as questões da saúde? Existem projetos de pesquisa sendo financiados pelo governo? Como as organizações de juventude são envolvidas nos esforços de pesquisa e na realização dos programas?

Ação 7:

Os Governos concordaram em “Eliminar o abuso sexual dos jovens”.

- Que tipos de medidas preventivas específicas existem para proteger crianças, adolescentes e jovens do negligenciamento, abandono e todos os tipos de exploração e abuso, como a abdução, estupro e incesto, pornografia, tráfico e atos de pedofilia, assim como exploração sexual comercial resultada da pornografia e da prostituição? Existem políticas e programas governamentais e promovidos pelas ONGs?
- Existe uma lei que proíba a mutilação genital feminina?

Ação 8:

Os Governos concordaram em “Combater a desnutrição entre os jovens”.

- Que tipos de programas posteriores à educação primária e fora das escolas existem para os jovens? Estes são programas governamentais ou promovidos por ONGs? Existe uma ênfase na prática da saúde alimentar? Existem programas de almoço nas escolas?

VOCÊ SABIA QUE:

Na Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (Agosto-Setembro de 2002), os governos:

- Reafirmaram o compromisso de implementar as metas da Agenda 21.
- Fortalecer o conceito do desenvolvimento sustentável e suas interligações com a pobreza, meio ambiente e uso dos recursos naturais.
- Criaram parcerias com a sociedade civil e setor privado.
- Estabeleceram algumas novas metas, incluindo:
 - Diminuir pela metade a proporção de pessoas sem acesso ao saneamento básico até 2015.
 - Usar e produzir químicos até 2020 de forma que não provoque efeitos adversos significativos na saúde humana e no meio ambiente.
 - Manter ou restaurar, em medida de urgência, a quantidade de peixes explorados de forma a produzir um rendimento máximo sustentável até 2015.
 - Atingir, até 2010 uma redução significativa no nível atual de perda de biodiversidade.

ÁREA 5: MEIO AMBIENTE

Ação 1:

Os Governos concordaram em “Integrar a educação e o treinamento ambiental nos programas de educação e treinamento”.

PROMOVENDO O MEIO AMBIENTE

- Existe educação ambiental nas escolas? Como os professores são formados para o trabalho nesta área?
- De que formas as organizações de juventude são envolvidas na coleta de informações e ações ambientais? As atividades dos jovens são apoiadas pelo governo ou pelas ONGs?
- O governo apóia e usa a pesquisa dos programas de ciência ambiental ou outras atividades de pesquisa realizadas pelos jovens?

Ação 2:

Os Governos concordaram em “Facilitar a disseminação internacional das informações sobre as questões ambientais e o uso de tecnologias ambientalmente limpas pelos jovens”.

Ação 3:

Os Governos concordaram em “Fortalecer a participação dos jovens na proteção, preservação e melhoria do meio ambiente”.

VOCÊ SABIA QUE:

- ➔ Os jovens frequentemente têm uma preocupação especial sobre a questão ambiental.
- ➔ As mensagens na mídia e o sistema educacional são cruciais para ativar o envolvimento dos jovens.
- ➔ A participação em processos de tomada de decisão é essencial para o envolvimento juvenil.

Ação 4:

Os Governos concordaram em “Reforçar o papel da mídia como uma ferramenta de disseminação dos problemas ambientais para os jovens”.

ENCORAJANDO O ENVOLVIMENTO DO JOVEM EM RELAÇÃO AO MEIO AMBIENTE

- Que tipos de materiais de informação existem sobre o meio ambiente? Este materiais são produzidos pelo governo ou pelas ONGs? Como estes materiais são distribuídos? Os jovens

ou organizações de juventude estão envolvidos no desenvolvimento ou disseminação destas informações?

- O governo encoraja o uso de tecnologias ambientalmente limpas?
- Existem programas para promover a participação da juventude no plantio de árvores, combate à desertificação, redução de lixo, reciclagem, combate às mudanças climáticas e outras práticas ambientalmente corretas?
- Como os jovens e organizações de juventude são envolvidas na criação e implementação apropriada de políticas ambientais? Os jovens são envolvidos na administração destes programas?
- De que formas o governo encoraja a mídia e as agências de publicidade e propaganda a desenvolver programas que disseminem informações sobre as questões ambientais?
- Como os jovens são encorajados a participar nos processos de tomada de decisão em relação ao meio ambiente nos âmbitos local, nacional e regional? Quais as forças e fraquezas?

VOCÊ SABIA QUE:

A maior parte do uso de álcool, tabaco e drogas ilícitas começam durante a adolescência.

Do lado do fornecedor: poucos progressos ocorreram nas restrições (como na publicidade, propaganda e marketing) e atualmente existem mais tipos de drogas disponíveis.

Do lado da demanda: existe uma demanda globalizada por drogas entre os jovens.

Os programas familiares desenvolvidos para a população geral, que abordam a comunicação, habilidades disciplinadoras e de contensão, podem desencorajar o uso de álcool, tabaco e maconha pelos jovens no início de sua adolescência.

ÁREA 6: ABUSO DE DROGAS

Ação 1:

Os Governos concordaram em “Incentivar a participação dos jovens e organizações de juventude nos programas juvenis de redução de demanda de drogas”.

RESPONDENDO ÀS NECESSIDADES DOS JOVENS

- Os programas de redução da demanda de drogas têm a juventude como público-foco, especialmente os jovens em situação de risco? O conteúdo destes programas respondem diretamente aos interesses e preocupações destes jovens? Existem programas governamentais e promovidos por ONGs?

- De que formas os programas de prevenção das drogas está relacionado às atividades recreativas e ao desenvolvimento de habilidades?
- Como os jovens e as organizações de juventude são envolvidas na construção e implementação de programas educacionais e aconselhamento individual para os jovens? É fornecido treinamento para jovens líderes desenvolverem suas habilidades?
- O governo coopera com as ONGs e as organizações de juventude para desenvolver programas para redução da demanda por drogas ilícitas, tabaco e álcool? Quais as forças e fraquezas destes programas?

Ação 2:

Os Governos concordaram em “Treinar estudantes de medicina e paramédicos no uso racional de remédios que contém drogas narcóticas ou substâncias psicotrópicas”.

FORNECENDO TREINAMENTO APROPRIADO

- Que tipos de cursos ou treinamentos existem para disseminar materiais de informação para jovens médicos e estudantes paramédicos na utilização apropriada de drogas e o diagnóstico do uso de substâncias abusivas?

Ação 3:

Os Governos concordaram em “Fornecer tratamento e reabilitação para jovens que usam drogas ou são dependentes químicos, jovens alcoólatras e usuários de tabaco.

VOCÊ SABIA QUE:

O uso, em países industrializados, de álcool, tabaco e outras substâncias ilícitas para jovens entre 15 e 16 anos é:

- Álcool: 68 a 98%
- Tabaco: 47 a 86%
- Maconha: 35 a 43% (mais de 25% em 7 países)
- Inalantes: até 22%
- Anfetaminas: 8 a 15%
- Cocaína: até 4%

(Fonte: *World Youth Report 2003*, (Informe Mundial sobre a Juventude 2003) www.un.org/youth)

Ação 4:

Os Governos concordaram em fornecer “Assistência para usuários e dependentes de drogas que estão na justiça criminal e sistema carcerário”.

FORNECENDO TRATAMENTO APROPRIADO E SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO

- Existe alguma pesquisa sendo realizada pelo governo sobre o abuso de drogas? Se sim, a pesquisa têm sido realizada em cooperação com ONGs e/ou organizações de juventude?
- Que tipos de programas existem para a prevenção do abuso de drogas por crianças e jovens e para reabilitação e educação de ex-viciados em drogas e álcool? São programas promovidos pelos governos ou pelas ONGs?
- Existem programas de terapia em grupo? As organizações de juventude estão envolvidas na promoção destes programas?
- Existem programas para jovens suspeitos ou convictos por ofensa criminal que inclua medidas alternativas como visitas regulares a policiais ou o cumprimento de um número específico de horas de serviço comunitário? Quais as forças e fraquezas destes programas?
- Que tipos de serviços de tratamento e reabilitação existem para jovens prisioneiros que já são dependentes de drogas? Existe um manual para as autoridades nacionais no cumprimento da lei e sistemas carcerários manterem o controle necessário e iniciar estes serviços?

VOCÊ SABIA QUE:

A maioria dos jovens eventualmente desiste do comportamento criminal ou divergente das regras de convivência social.

Algumas ações delinquentes ocorrem em espaços sub-culturais jovens, como as gangues.



VOCÊ SABIA QUE:

Alguns tipos de delinquência juvenil ocorrem durante o período de crescimento e amadurecimento e desaparecem espontaneamente ao jovem fazer a transição para a idade adulta.

Os jovens marginalizados são mais suscetíveis a desenvolver e manter um comportamento

ÁREA 7: DELINQUÊNCIA JUVENIL

Ação 1:

Os Governos concordaram em “Priorizar medidas preventivas”.

PREVENINDO A DELINQUÊNCIA JUVENIL

- Que tipos de políticas ou programas existem para prevenir a delinquência juvenil ou a criminalidade jovem? Eles existem na área urbana e rural?
- Como os jovens ou organizações de juventude estão se envolvendo na criação, monitoramento e implementação destes programas?
- Que programas existem para promover o acesso de jovens das comunidades mais pobres às atividades educacionais, capacitadoras para o mercado de trabalho e de lazer, particularmente durante as férias? Estes são programas governamentais ou promovidos por ONGs?
- Estes programas são acessíveis à jovens que abandonaram a escola? Se sim, são programas governamentais ou promovidos por ONGs?

Ação 2:

Os Governos concordaram em adotar medidas para a “prevenção da violência”.

PREVENINDO COMPORTAMENTOS VIOLENTOS

- Que tipos de campanhas, programas de educação e treinamento existem para sensibilizar a juventude contra a violência? Estes são governamentais ou promovidos por ONGs?
- Existem programas que focam a erradicação de formas contemporâneas de racismo, ou discriminação racial e xenofobia?
- São os jovens encorajados a participarem de organizações de juventude ou outras organizações comunitárias ou sociais? Como o governo apoia estas organizações? Quais os pontos positivos e negativos encontrados?

VOCÊ SABIA QUE:

*As responsabilidades acerca da justiça juvenil deveriam ser descentralizadas visando encorajar as autoridades locais a se envolverem ativamente na prevenção do crime juvenil e **reintegrar** de forma efetiva os criminosos juvenis através de projetos de integração social, criando um sentimento de **cidadania** responsável.*

Ação 3

Os Governos concordaram em promover “Serviços e programas de reabilitação”.

PROMOVENDO SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO

- Que tipos de serviços e programas de reabilitação existem para jovens com ficha criminal? Estes são promovidos pelo governo ou por ONGs? Quais os pontos positivos e negativos?
- Existem prisões específicas para jovens ou os jovens ficam presos no mesmo ambiente que os adultos?
- Os jovens presos têm acesso à educação e capacitação profissional?
- Os direitos humanos dos jovens presos são protegidos?

Lazer = horas em que não se frequenta a escola ou trabalho remunerado.

VOCÊ SABIA QUE:

O lazer é benéfico para o desenvolvimento do jovem e promove a integração social e a união da sociedade.

Melhores exemplos: trabalho voluntário, esportes e participação comunitária.

ÁREA 8: ATIVIDADES DE LAZER

Ação 1:

Os Governos concordaram que: “Atividades de lazer devem ser parte integral de programas e políticas de juventude”.

Ação 2:

Os Governos concordaram que: Atividades de lazer devem ser elementos dos programas educacionais”.

PROMOVENDO ATIVIDADES DE LAZER PARA A JUVENTUDE

- De que formas o governo promove as atividades de lazer para os jovens? Como estas atividades são apoiadas pelo governo? Quais os programas das ONGs?
- O seu governo criou bibliotecas públicas, centros culturais ou outros locais de lazer em zonas urbanas e rurais? Os jovens são encorajados a participarem de atividades de teatro, música, pintura ou outras formas de expressão artística? Como ocorre o envolvimento das ONGs neste sentido?
- Os governos fornecem recursos para que as instituições educacionais estabeleçam atividades de lazer? Estas atividades fazem parte do currículo escolar?

Ação 3:

Os Governos concordaram em garantir: “A presença de espaços de lazer no planejamento urbano e desenvolvimento rural”.

- Os governos têm incluído áreas e programas de lazer no planejamento urbano? E nos projetos de desenvolvimento rural?

VOCÊ SABIA QUE:

A violência contra a mulher, incluindo a jovem mulher, ocorre em todos os níveis econômicos e sociais estando profundamente arraizado em culturas de todo o mundo.

Meninas e jovens mulheres encaram:

- *Esteriótipos de gênero, incluindo a discriminação.*
- *Tratamento diferenciado na educação e trabalho.*
- *Falta de acesso à serviços de saúde reprodutiva para prevenir-se de infecções transmitidas sexualmente e da gravidez.*
- *Violência, mutilação genital, abuso sexual, exploração e infanticídio feminino.*

Progressos ocorreram na inserção de meninas e jovens mulheres nas escolas e no desenvolvimento do potencial daquelas que completaram a educação superior. Contudo, a discriminação e o estereótipo de gênero continuam a afetar a vida educacional e profissional de muitas mulheres que não recebem remuneração igual a dos homens que exercem atividade semelhante.

Ação 4:

Os Governos concordaram em discutir “Lazer e mídia”.

- Como os governos encorajam a mídia para que promova a compreensão e consciência do jovem acerca dos aspectos que envolvem a integração social, incluindo a tolerância e o comportamento não violento?

ÁREA 9: MENINAS E JOVENS MULHERES

Ação 1:

Os Governos concordaram que “Ações devem ser tomadas para eliminar a discriminação contra meninas e jovens mulheres”.

Ação 2:

Os Governos concordaram em garantir que “Exista uma oportunidade universal e igualitária à educação fundamental para meninas e jovens mulheres, assim como o acesso ao ensino médio e superior.

GARANTINDO OPORTUNIDADES IGUAIS PARA MENINAS E JOVENS MULHERES

- Que ações do governo foram executadas para eliminar a discriminação contra as meninas e jovens mulheres? Quais as atividades das ONGs? Quais os pontos positivos e negativos destas ações?
- Como o governo têm promovido o acesso igualitário e universal à educação fundamental para meninas e jovens mulheres, assim como ao ensino médio e superior?
- Os materiais e práticas educacionais possuem equilíbrio de gênero? E os programas governamentais e das ONGs? O modelo de educação elimina as barreiras de participação das meninas e jovens mulheres, incluindo aquelas casadas ou grávidas?

Ação 3:

Os Governos concordaram que “A discriminação contra meninas e jovens mulheres deveria ser eliminada da saúde e nutrição”.

- Os governos eliminaram as leis e práticas discriminadoras contra meninas e jovens mulheres relacionadas à programas de distribuição de alimentos e nutricionais, assim como o acesso à serviços de saúde? De que forma o fizeram? Quais os pontos positivos e negativos?

Ação 4:

Os Governos concordaram que “Meninas e jovens mulheres deveriam ser protegidas de fomas de todas as formas de exploração, principalmente econômica.”

- Como o governo protege as meninas e jovens mulheres de todas as formas de exploração, especialmente a econômica?

- Como o governo promove o acesso de meninas e jovens mulheres ao mercado de trabalho? Como é encorajada a participação das jovens mulheres em setores dominados pelos homens? O governo tem políticas ou programas que promovem igual remuneração para mesmos serviços? Quais os pontos positivos e negativos?

Ação 5:

Os Governos concordaram a “Decretar e implementar leis que protejam meninas e jovens mulheres de todas as formas de violência, incluindo infanticídio feminino e seleção sexual pré-natal, mutilação genital, incesto, abuso sexual, exploração sexual, prostituição infantil e pornografia infantil”.

- Quais as políticas e leis nacionais que protegem as meninas e jovens mulheres de todas as formas de violência, incluindo infanticídio feminino e seleção sexual pré-natal, mutilação genital, incesto, abuso sexual, exploração sexual, prostituição infantil e pornografia infantil? Que tipos de programas governamentais e não governamentais existem para prevenir e apoiar as meninas e jovens mulheres nestas áreas?
- Como os jovens e organizações de juventude estão envolvidas no desenvolvimento, implementação e avaliação destes programas?

ÁREA 10: TOTAL E EFETIVA PARTICIPAÇÃO DA JUVENTUDE NA SOCIEDADE E NA TOMADA DE DECISÃO

Ação 1:

Os Governos concordaram em “Melhorar o acesso à informação, possibilitando aos jovens um maior aproveitamento das suas oportunidades de participação na tomada de decisão”.

Ação 2:

Os Governos concordaram em “Desenvolver e/ou fortalecer oportunidades para que os jovens aprendam quais seus direitos e responsabilidades”.

Ação 3:

Os Governos concordaram em “Encorajar e promover associações juvenis através do apoio financeiro, educacional e técnico e promoção das suas atividades”.

Ação 4:

Os Governos concordaram em “Priorizar as contribuições dos jovens na criação, implementação e avaliação de planos e políticas nacionais que afetam as suas vidas”.

PROMOVENDO A PARTICIPAÇÃO DA JUVENTUDE

- De que formas o seu governo apóia e promove a participação da juventude na tomada de decisão? Quais os pontos positivos e negativos da participação da juventude?
- Existem programas ou atividades de organizações não governamentais que promovem a participação da juventude na tomada de decisão?
- Como os jovens aprendem sobre seus direitos e responsabilidades como cidadãos? Através da escola ou de outras atividades?
- De que formas o governo promove as organizações de juventude? Que tipo de apoio é lhes dado? Há também apoio das ONGs e do setor privado?
- Como os jovens e organizações de juventude estão envolvidas na criação, implementação e avaliação de políticas e planejamentos que envolvem a juventude?
- O seu país possui uma plataforma nacional de juventude (como o Conselho Nacional de Juventude) ? Se sim, ele é reconhecido pelo governo? Recebe apoio financeiro do governo?

VOCÊ SABIA QUE:

A participação juvenil:

- ➔ *Gera melhores decisões e produtos.*
- ➔ *É parte integral de sociedades democráticas.*
- ➔ *Fortalece o comprometimento e compreensão dos jovens em relação aos direitos humanos e democracia.*
- ➔ *Promove a integração social e a coesão na sociedade.*
- ➔ *Promove a participação de outros jovens.*

VOCÊ TAMBÉM SABIA QUE:

A participação da juventude está tendo uma atenção cada vez maior em fóruns internacionais:

- ➔ *Delegações da Austrália, Dinamarca, Finlândia, Holanda, Noruega, Suécia e Suíça, presentes na 58ª. Sessão da Assembléia Geral incluíram representantes jovens.*
- ➔ *Jovens participantes da Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Sustentável demonstraram que podem incluir valores sociais e noções de equidade nos debates.*
- ➔ *Todas as agências das Nações Unidas estão trabalhando com jovens no planejamento e desenvolvimento de programas.*

Ação 5:

Os Governos concordaram em “Encourajar a cooperação e intercâmbio de experiências entre organizações de juventude nos âmbitos nacional, regional e internacional”.

Ação 6:

Os Governos concordaram em “Fortalecer o envolvimento dos jovens em fóruns internacionais, considerando a inclusão dos mesmos em suas delegações oficiais, especialmente da Assembléia Geral”.

- Como os governos ou ONGs encorajam a cooperação e intercâmbio de experiências entre organizações de juventude nos âmbitos nacional, regional e internacional?
- Existem representantes jovens nas delegações oficiais ue participam de fóruns internacionais? Se sim, como ocorre esta participação? Como os jovens poderiam ser melhor representados em delegações da Assembléia Geral?

VOCÊ SABIA QUE:

Os jovens raramente são envolvidos nos processos de tomada de decisão que levam à globalização, apesar de serem os herdeiros deste mundo globalizado.

Existem duas concepções principais sobre a globalização econômica:

- *Benéfica para os jovens: eles se adaptam rapidamente.*
- *Prejudicial aos jovens: eles são explorados.*

Os aspectos sociais da globalização incluem: a juventude está mais unida; questões locais estão se tornando globais e vice versa.

Será que a globalização criou uma cultura mais uniforme?

ÁREA 11: GLOBALIZAÇÃO⁴

Ação 1:

Os Governos concordaram que “Nós acreditamos que garantir que a globalização se torne uma força positiva para todas as pessoas do mundo é um desafio central que enfrentamos hoje”.

Ação 2:

Os Governos concordaram que “A responsabilidade na administração do desenvolvimento econômico e social, assim como a ameaça à paz e segurança internacional, deve ser dividida entre as nações do mundo e exercida de forma multilateral”.

APOIANDO OS JOVENS EM UM MUNDO GLOBALIZADO

- No seu país existem políticas e programas focados especificamente nos efeitos da globalização? Se sim, que áreas eles focam?
- Existem pesquisas sendo realizadas no seu país sobre os efeitos da globalização nos jovens?
- Têm o governo ou outras instituições sido eficientes e estratégicos em sua ajuda aos jovens? Recursos têm sido aplicados em desenvolvimento internacional? Que tipo de cooperação técnica e intercâmbio de tecnologia têm ocorrido? Existem jovens envolvidos?
- O governo compartilha as suas informações e dialoga com os jovens acerca de suas políticas comerciais?
- O governo executou alguma medida para eliminar os impactos negativos da globalização no desenvolvimento da juventude?

Ação 3:

Os Governos concordaram em “Criar um ambiente – nacional e internacionalmente – que conduza ao desenvolvimento e à eliminação da pobreza”.

Ação 4:

Os Governos concordaram em “Desenvolver e implementar estratégias que permita aos jovens, em qualquer local, a ter um trabalho decente e produtivo”.

⁴ Ações para esta área prioritária foram retiradas da Declaração do Milênio das Nações Unidas (Resolução da Assembleia Geral 55/2, Setembro 2000). Para maiores detalhes dos compromissos veja a Declaração (www.un.org/millennium/summit.htm). Verifique se o seu país participou da Cúpula do Milênio.

- Os jovens, organizações de juventude ou ONGs já organizaram algum tipo de campanha de conscientização sobre a globalização? Se sim, que tipos de campanhas (ex: sobre justiça social)?

ÁREA 12: TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO⁵

Ação 1:

Os Governos concordaram que “Deve-se encorajar, até 2005 que no desenvolvimento de estratégias nacionais seja incluída a necessária capacitação, considerando as diferenças circunstâncias nacionais”.

Ação 2:

Os Governos concordaram em “No contexto das estratégias nacionais, incluir as necessidades especiais dos idosos, dos portadores de deficiências, das crianças, especialmente as crianças marginalizadas e outros grupos em desvantagem e marginalizados, tomando as devidas medidas educacionais, administrativas e legislativas, garantindo a inclusão completa destes grupos na sociedade da informação.

Ação 3:

Os Governos concordaram em “Encorajar a elaboração e a produção de equipamentos e serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação para que todos, incluindo idosos, portadores de deficiências, crianças, especialmente as crianças marginalizadas e outros grupos em desvantagem e marginalizados, possam acessá-los com facilidade e viabilidade.

Ação 4:

Os Governos concordaram em “Desenvolver políticas domésticas para garantir que as Tecnologias de Informação e Comunicação sejam integradas aos projetos de educação e treinamento em todos os âmbitos, incluindo o desenvolvimento de currículos, treinamento de professores, administração institucional.

VOCÊ SABIA QUE:

Geralmente os jovens são os primeiros a aproveitar os avanços nas tecnologias de informação e comunicação.

Que formas tradicionais de socialização entre os jovens, como a família e a escola, estão sendo desafiadas.

Que novas tecnologias estão gerando uma cultura uniforme de informação, prazer e autonomia. Ao mesmo tempo, muitos jovens, particularmente nos países em desenvolvimento, são excluídos desta revolução da informação, deixando-os à margem da evolução digital.

Ação 5:

Os Governos concordaram a “Trabalhar para remover as barreiras de gênero na educação e treinamento para a Tecnologia de Informação e Comunicação, promovendo oportunidades iguais para meninas e mulheres”.

CONTROLANDO AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA O BENEFÍCIO DA JUVENTUDE.

- Existem programas e/ou políticas governamentais específicas sobre a relação entre Tecnologia de Informação e Comunicação e juventude? Se sim, qual o seu foco?
- Existe alguma pesquisa acerca dos benefícios e prejuízos da Tecnologia para Informação e Comunicação para os jovens?
- Existem serviços ou programas que auxiliem os jovens a utilizar a Tecnologia de Informação e Comunicação para conseguir emprego?
- Existem programas governamentais que ensinem habilidades relacionadas à Tecnologia de Informação e Comunicação para jovens? Se sim, que tipos de programas e treinamentos estão disponíveis? Existem programas dentro e fora das escolas? Existem programas liderados por ONGs? O setor privado está envolvido nestes programas?
- O acesso de todos à Tecnologia de Informação e Comunicação é uma política de governo? Se sim, ressalta o acesso de grupos vulneráveis como pessoas portadoras de deficiências?
- Jovens ou organizações de juventude têm se envolvido no planejamento, implementação e avaliação destes programas? Como as organizações de Juventude estão utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação?

ÁREA 13: AIDS⁶

Action 1:

Os Governos concordaram em “Garantir, até 2003, o desenvolvimento e implementação de estratégias e planos de financiamento nacionais multi-setoriais para o combate da AIDS”.

Ação 2:

Os Governos concordaram em “Integrar, até 2003, a prevenção, cuidado, tratamento, apoio e diminuição dos impactos da AIDS ao plano de desenvolvimento nacional”.

⁶ Ações para esta prioridade foram retiradas da Declaração de Confiança pela AIDS (Junho 2001). Veja a Declaração para mais detalhes (www.unaids.org). Veja se o seu governo participou da Sessão Especial da Assembleia Geral sobre AIDS.

VOCÊ SABIA QUE:

AIDS mata – não há cura.

Aproximadamente 12 milhões de jovens homens e mulheres vivem com AIDS.

6.000 jovens são infectados diariamente – foram 2.5 milhões de novos casos em 2002.

Ação 3:

Os Governos concordaram em “Estabelecer, até 2003, objetivos nacionais para atingir o objetivo internacional de prevenção que consiste em reduzir em 25% a prevalência da AIDS em jovens mulheres e homens com idade entre 15 e 24 anos que vivem nos países mais afetados até 2005 e em 25% globalmente, até 2010.

PREVENÇÃO, CUIDADO E APOIO À AIDS PARA OS JOVENS

- O governo possui uma estratégia e plano de financiamento nacional multi-setorial para combater a AIDS? Os jovens são explicitamente parte destes projetos? Existe uma priorização política desta estratégia? Existe um mecanismo de monitoramento e avaliação?
- Que políticas governamentais existem em relação à prevenção, cuidado e apoio à AIDS? Estas políticas promover os direitos humanos das pessoas soro-positivas? Os jovens e organizações de juventude, principalmente soro-positivos, envolvidos no desenvolvimento destas políticas?
- Quantos programas e serviços governamentais para jovens são focados na prevenção, cuidado e apoio à AIDS? Estes programas incluem prevenção à AIDS e educação para saúde sexual e reprodutiva? Os serviços incluem saúde reprodutiva, com distribuição a baixo custo ou gratuita de preservativos, aconselhamento voluntário e teste, diagnóstico e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis? Quais têm sido os pontos positivos e negativos?
- A educação para saúde, incluindo prevenção à AIDS, parte do curriculum escolar? Em que níveis? Existem programas focados especificamente em jovens que estão fora da escola? Como são os programas e serviços da ONGs? Quais têm sido os pontos positivos e negativos?

Ação 4:

Os Governos concordaram em “Garantir, até 2005, que pelo menos 90% e até 2010, que pelo menos 95% das jovens mulheres e homens entre 15 e 24 anos tenham acesso à informação, educação, especificamente educação para jovens e serviços necessários para o desenvolvimento das habilidades necessárias para a redução da vulnerabilidade

à infecção do vírus HIV. Isto deve ocorrer em total parceria com os jovens, pais, famílias, educadores e provedores dos serviços de saúde.”

VOCÊ SABIA QUE:

Existe uma desigualdade de gênero nas taxas de infecção: a taxa de novos infectados é maior em jovens mulheres que entre jovens homens. As taxas entre as garotas vêm crescendo rapidamente devido a uma maior suscetibilidade biológica, falta de segurança financeira, casamento forçado e precoce, estupro e abuso sexual e o tráfico de jovens mulheres.

99 por cento das infecções na África são causadas por sexo inseguro.

Ação 5:

Os Governos concordaram em “Desenvolver, até 2003 e implementar, até 2005, políticas e estratégias nacionais para: construir e fortalecer as capacidades governamentais, familiares e comunitárias para promover um meio ambiente favorável para meninas e meninos órfãos infectados e afetados pela AIDS incluindo a existência de serviços de aconselhamento e apoio psico-social, garantindo o acesso à educação, habitação, alimentação, serviços sociais e de saúde como qualquer outra criança, protegendo os órfãos e crianças vulneráveis de todas as formas de abuso, violência, exploração, discriminação, tráfico e perda de patrimônio”.

- Os jovens são informados e educados sobre a AIDS? Os projetos de informação e educação são governamentais ou não governamentais? Esta informação é apropriada para a faixa etária e relevante para os jovens? A informação disponível inclui dados sobre comportamento sexual, abstenção e uso constante de camisinha e os perigos do uso de drogas injetáveis?
- Existem programas governamentais que promovem um meio ambiente adequado para meninas e meninos órfãos infectados e afetados pela AIDS?
- Que tipos de estigmas e discriminação os jovens portadores do HIV sofrem no seu país? O que têm sido feito para combater isto?
- Os jovens e organizações de juventude, incluindo jovens soro-positivo, estão envolvidos no planejamento, implementação e avaliação dos programas e serviços de cuidado e apoio à AIDS? Quais têm sido os pontos positivos e negativos?

VOCÊ SABIA QUE:

- *Os jovens são ofensores e vítimas – eles matam e são mortos mais do que qualquer outro grupo etário ou demográfico.*
- *Na última década, aproximadamente 2 milhões de crianças e jovens foram assassinados ou morreram em conflitos armados e 5 milhões ficaram incapacitados.*
- *A exposição à violência durante os anos de formação podem ter uma influência definitiva nas características dos jovens envolvidos em conflitos armados – seja como atores ou vítimas. Os efeitos dos conflitos armados no bem estar físico e mental do jovem e nas suas perspectivas futuras de viver uma vida normal, são causas de sérias preocupações.*
- *Existem inúmeros exemplos de jovens que estão participando de atividades para o desenvolvimento da paz, promoção da cultura de paz e prevenção de conflitos.*

ÁREA 14: JUVENTUDE E PREVENÇÃO DE CONFLITOS⁷

Ação 1:

Os Governos concordaram em “Tomar todas as medidas possíveis para garantir que os membros das suas forças armadas que não tenham completado 18 anos, não participem diretamente dos conflitos”.

Ação 2:

Os Governos concordaram em “Garantir que as pessoas que ainda não tenham completado 18 anos não sejam recrutadas, compulsoriamente, pelas forças armadas”.

FOCANDO EM JUVENTUDE E CONFLITO

- Existe alguma lei que proíbe o uso de crianças e jovens como soldados?
- Existem programas governamentais que buscam a prevenção das causas do conflito? E programas não governamentais? Os jovens estão envolvidos no planejamento, implementação e avaliação destes programas?
- Existem programas governamentais focados na desmobilização e reintegração das crianças e jovens soldados? Existem serviços disponíveis para os jovens, incluindo a prevenção à AIDS, prevenção à exploração sexual, medidas de proteção especial para meninas e proteção para órfãos e crianças separadas de suas famílias?
- Existem leis e programas que focam no investimento, a longo prazo, em educação, apoio psico-social, treinamento vocacional e outros tipos de apoio para as famílias e comunidades?

⁷ As ações para esta área prioritária foram retiradas do Protocolo Opcional da Convenção sobre os Direitos da Criança quando envolvimento da criança em conflitos armados. Verifique se o seu governo assinou ou ratificou este Protocolo Opcional.

- Os direitos e preocupações dos jovens são considerados e todas as fases de negociação pela paz e construção da paz? Como os jovens e organizações de juventude estão envolvidos nestas atividades?

VOCÊ SABIA QUE:

Vivemos em uma sociedade que envelhece: em 2050 existirão 4 vezes mais idosos que hoje.

No meio do século vinte e um, os idosos e os jovens irão representar a mesma proporção da população mundial.

ÁREA 15: RELAÇÕES ENTRE GERAÇÕES⁸

Ação:

Os Governos concordaram em “Fortalecer a solidariedade através da equidade e reciprocidade entre as gerações”.

APOIANDO POLÍTICAS E PROGRAMAS ENTRE GERAÇÕES

- O governo possui alguma política ou programa voltado para as relações entre gerações, por exemplo através disseminação da solidariedade entre gerações?
- Os jovens têm oportunidade de interagir com os idosos através de programas comunitários, sociais ou voluntários? Estes programas são dirigidos por governos ou ONGs?
- Existem programas voltados para a situação específica daqueles que têm que cuidar simultaneamente de seus pais, filhos e netos?
- Que tipos de programas e serviços estão disponíveis para apoiar os idosos como provedores, incluindo a valorização do papel dos avós em criar seus netos?

VOCÊ SABIA QUE:

“Conferências globais causaram um impacto de longo prazo através da:

- ➔ *Mobilização dos governos nacionais e locais e organizações não governamentais (ONGs) para agirem em relação a um grave problema global.*
- ➔ *Estabelecimento de padrões internacionais e guias para a política nacional.*
- ➔ *Servindo como um fórum onde novas propostas podem ser debatidas e o consenso pode ser gerado.*
- ➔ *Determinação de um processo contínuo onde os governos se comprometem a agir e comunicam regularmente às Nações Unidas sobre suas ações.”*

⁸ A ação para esta área prioritária foi retirada do Plano de Ação Internacional de Madrid sobre Envelhecimento (Abril de 2002). Para maiores informações sobre o Plano de Ação: www.un.org/esa/socdev/ageing. Veja se o seu governo participou da segunda Assembléia Geral em Envelhecimento.

Ação para Juventude no ano de 2000. Como as questões de juventude são transversais, pode ser útil verificar outros acordos internacionais feitos pelo seu governo e como ele os traduziu em ações nacionais.

Muitas ações internacionais ocorreram desde o PMAJ que reafirmam os compromissos com a juventude. Você deve verificar se o seu governo:

- Participou destas conferências e sessões especiais.
- Incluiu jovens em suas delegações.
- Modificou alguma lei ou política nacional de juventude depois do evento.

VOCÊ SABIA QUE:

*O progresso das maiores conferências é frequentemente revisado em períodos de cinco anos, por isso muitas conferências têm a denominação **+ 5**.*

Questões importantes também são referenciadas através das décadas, anos e dias internacionais.

Abaixo segue uma lista das principais conferências e sessões especiais que ocorreram desde 1995. Para ter mais informações sobre elas visite o sítio www.un.org

- Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social. Copenhague, 1995.
- Quarta Conferência Mundial sobre Mulheres, Beijing, 1995.
- Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos, Istanbul, 1996.
- Cúpula da Terra + 5, Nova Iorque, 1997.
- Conferência Mundial de Ministros Responsáveis por Jovens, Lisboa, 1998.
- Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento + 5, Nova Iorque, 1999.
- Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social e além, Genebra, 2000.
- Beijing + 5, Nova Iorque, 2000.
- Cúpula do Milênio, Nova Iorque, 2000.
- Sessão Especial sobre AIDS, Nova Iorque, 2001.
- Conferência Mundial Contra o Racismo, Durban, 2001.
- Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento, Monterrey, 2002.
- Segunda Assembléia Geral sobre Envelhecimento, Madrid, 2002.
- Sessão Especial sobre Crianças, Nova Iorque, 2002.
- Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, Johannesburgo, 2002.

VOCÊ SABIA QUE:

Ter acesso a oportunidades (educacionais e trabalhistas), serviços (como de saúde) e informação é vital para a participação e empoderamento da juventude. Para tanto, deve lhe ser dada esta oportunidade.

A equidade é vital para a participação e empoderamento da juventude, para tanto, os jovens devem poder participar.

Envolver os jovens no planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de políticas, programas e serviços relacionados à juventude torna-os mais relevantes, eficientes e efetivos para o seu público foco – os jovens!

SE ENVOLVA!

Objetivo desta sessão

Esta sessão contém uma breve revisão de conceitos básicos acerca da participação e empoderamento da juventude, assim como ferramentas e métodos concretos para a sua organização. Contém idéias e passos para a formação de parcerias, realização de iniciativas de defesa e celebração da juventude!

Existem muitas formas da sua organização se envolver. Nós sempre o encorajamos a ser o mais criativo possível! Esta sessão se inicia com uma revisão da participação e envolvimento do jovem e o que isso significa. Posteriormente, abordaremos alguns métodos de envolvimento e para a ação com os governos. Escolha quais os métodos mais adequados para você!

Pilares principais para o envolvimento, participação em empoderamento da juventude.

O QUE SIGNIFICA PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO?

Participação da juventude é um processo em que os jovens influenciam, compartilham o controle e a responsabilidade das decisões, planos e recursos que os afetam. Existem duas formas de participação. *Participação social* está relacionada à influência nas organizações da sociedade, como escolas, clubes e ambientes de trabalho e suas atividades. *Participação política* envolve uma influência nas políticas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Definimos empoderamento como um processo de formação necessário e que deve ocorrer na sociedade. O empoderamento dos jovens significa não apenas sua participação no processo de tomada de decisão, mas também sua participação na sociedade, através do acesso à educação, emprego e saúde, assim como, recursos como terra e crédito. Empoderar os jovens significa dar-lhes a oportunidade de tomar decisões acerca das questões que afetam as suas vidas. Os jovens não são passivos, ao contrário, são agente ativos para o desenvolvimento e transformação!

VOCÊ SABIA QUE:

Podem ser feitas cinco distinções entre cinco níveis de participação:

1. *Provisão de informação: os jovens são informados das políticas e atividades que foram definidas pelos adultos.*
2. *Consulta iniciada por adultos: os adultos decidem quando e em relação a que os jovens serão consultados.*
3. *Consulta iniciada por jovens: os jovens podem opinar, mas não tem poder decisório.*
4. *Tomada de decisão compartilhada: adultos e jovens compartilham o poder da tomada de decisão.*
5. *Autônoma: os jovens tomam a iniciativa e conduzem os projetos.*

Governos, organizações da sociedade civil e organismos internacionais se comprometeram a garantir o direito dos jovens à participação e empoderamento. Os direitos dos jovens, mulheres e homens à educação, emprego e saúde foram declarados em uma variedade de instrumentos e programas de ação internacionais, assim como direitos específicos de grupos de jovens, como a juventude urbana, rural, estudantil, trabalhadora e portadora de deficiências.

POR QUE PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO

Então, por que a participação da juventude é importante? Primeiro porque é um direito! Os jovens têm o direito de participar ativamente e completamente na sociedade e expressar suas opiniões acerca das questões que lhes afetam.

Se os jovens forem encorajados a participar ativamente da sociedade, eles conhecerão mais os seus direitos e serão cidadãos mais responsáveis. Sociedades democráticas, tolerantes e justas são sustentadas por cidadãos que podem usar as oportunidades de participação de forma estratégica. A participação, portanto, também é um investimento para o futuro do país.

DIFERENTES NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO

Existem diferentes níveis de participação. Quanto mais alto o nível, maior o controle, influência e responsabilidade que os jovens têm.

Existe uma diferença entre uma participação momentânea (*ad-hoc*) e estrutural. A momentânea se refere a participação em um projeto ou conferência determinada, enquanto que a participação estrutural significa um envolvimento contínuo por um período de longo prazo. Existe também a diferença entre a participação direta e indireta. A primeira implica em um contato direto com a pessoa ou órgão responsável pela decisão. A indireta se refere ter sua opinião representada por outra pessoa ou grupo, como os conselhos de jovens.

Os jovens podem decidir em que níveis e de que forma querem participar, contudo esta escolha vai depender da vontade e abertura do indivíduo ou organização de ouvir o jovem. O ideal seria que os governos, organizações internacionais e nacionais apoiassem os jovens em seu empenho para obter recursos que viabilizassem o empoderamento da juventude. Contudo, as diferenças culturais, o não conhecimento das questões juvenis ou a não compreensão das mesmas podem impedir os jovens a atingir níveis mais elevados de participação.

VOCÊ SABIA QUE:

O quarto Fórum Mundial de Juventude (Agosto de 2001) teve como principal objetivo o empoderamento da juventude para que participasse mais efetivamente de todos os aspectos da sociedade. Mais de 300 delegados, membros de organizações de juventude de todo o mundo, participaram do Fórum e escreveram a Estratégia de Dakar para o Empoderamento. Aspectos chave desta estratégia incluem:

Os jovens participantes reivindicaram a implementação de uma estratégia de empoderamento holística e integrada que fosse aplicável nos âmbitos global, regional e nacional e que envolvam os jovens desde a sua concepção, formulação e implementação.

Eles também solicitaram aos Governos, sistema das Nações Unidas e organizações da sociedade civil que apoiassem os jovens na obtenção de recursos para programas de empoderamento.

Algumas dicas para o sucesso da participação:

- Não deve haver participação sem educação! Esteja informado, conheça o assunto e os documentos que estão sendo discutidos.
- Tente entender a cultura e “as regras do jogo”. Quando e como as decisões são tomadas e quem controla “o jogo”?

- Busque representar a opinião de um maior número de pessoas possível. Ser parte de uma organização de juventude nacional ou internacional ajuda.
- Utilize as experiências dos outros que fizeram este trabalho antes de você. Além das organizações de juventude você deve envolver outros grupos de interesse como os sindicatos e ONGs.
- Não crie grandes expectativas. Especialmente no âmbito internacional, onde muitos interesses estão envolvidos, você pode se desapontar. Lembre-se que os lobistas internacionais precisaram de anos de paciência antes de atingir os resultados desejados no seu trabalho.

A ONU E A PARTICIPAÇÃO DA JUVENTUDE

Diferentes departamentos e programas das Nações Unidas têm formas de incluir os jovens. A maioria contém informações sobre as formas de participação nos seus sites de internet e outras agências têm sites específicos para jovens. (Você pode encontrar estas páginas no ícone *links* da página www.un.org/youth).

Para algumas organizações das Nações Unidas você pode se tornar um delegado ou um voluntário. Existem diferentes eventos globais em que os jovens podem se envolver, como o Fórum Mundial de Cultura, o Festival Mundial de Juventude e o Fórum Mundial de Juventude. Durante o quarto Fórum Mundial de Juventude, por exemplo, uma oportunidade foi criada para que as centenas de delegados, membros de organizações de juventude do mundo, pudessem discutir suas agendas e tentassem influenciar os políticos mundiais.

VOCÊ SABIA QUE:

Advogar difere de conscientizar, pois o primeiro está focado em pessoas influentes enquanto que o segundo é voltado para o público em geral.

Você pode advogar em causa própria ou para outros. Se estiver advogando para outros, esteja certo de que tem a permissão e envolvimento destes.

Advocar⁹

O QUE É ADVOGAR ?

Advogar, do termo em inglês *advocacy*, pode ter muitas definições, geralmente, é definida com um processo de tentativa de mudança nas políticas, práticas, atitudes, crenças ou ações influenciando pessoas ou organizações que têm posições de poder.

MÉTODOS DE ADVOCACY

Os jovens se empenham para defender suas idéias e aspirações para os seus governos. Em alguns momentos parece ser uma batalha! Em algumas partes deste Manual você terá acesso a algumas informações interessantes que podem ser compartilhadas com àqueles que tomam as decisões. Você também pode pensar sobre outras maneiras que a Secretaria Nações Unidas pode atuar para beneficiar a juventude e sua comunidade.

Abaixo você encontrará alguns pontos que devem ser levados em consideração quando advogando com os que tomam as decisões:

- As estruturas governamentais variam muito entre os países, contudo as subdivisões internas costumam ser similares, contendo um nível local ou municipal, outro estadual ou provincial e um nacional, alguns países podem ainda apresentar o nível regional. Tente direcionar os seus esforços para o nível governamental correto. Descubra que nível é responsável pela questão pela qual você está advogando. Por exemplo, se você precisa discutir saúde e o governo do estado ou província é responsável pelas questões de saúde, você deve procurá-los.
- Frequentemente existem mudanças nos departamentos governamentais, especialmente na área internacional, onde civis são comumente enviados para outros países. Tente manter uma cópia de toda correspondência e anotações que reflitam as suas interações com o governo. Desta forma, se você tiver que trabalhar com novas pessoas você pode compartilhar com elas o que ocorreu anteriormente.
- Lembre-se que existe uma diferença entre um oficial eleito e àqueles que trabalham no serviço público. Você pode querer contatar um ou ambos atores governamentais para compartilhar suas idéias acerca das questões da juventude.
- Tente todas as formas de comunicação: correspondência escrita, telefonemas e encontros pessoais são todas excelentes opções.
- Seja persistente, mas educado. Se uma pessoa não quer responder os seus questionamentos, pergunte se existe outra pessoa a quem você possa contatar. Sempre

⁹ Esta sessão foi baseada no "Advocacy in Action: A Toolkit to Support NGOs and CBOs Responding to HIV/AIDS", International HIV/AIDS Alliance, Junho de 2002.

agradeça pelo tempo que lhe foi destinado e não se esqueça de manter contato, informando os desdobramentos.

- Muitos países têm uma Missão Permanente nas Nações Unidas. Se você vai contatar o seu governo sobre uma questão relacionada ao trabalho das Nações Unidas, você deve informar também aos representantes do seu país na Missão.

VOCÊ SABIA

QUE:

Os seus objetivos sempre devem ser:

- Específicos;
- Medíveis;
- Atingíveis;
- Realísticos e
- Limitados no tempo.

Advogar também é trabalhar com outros atores. Abaixo, seguem outras formas de advogar pelas causas juvenis:

- Telefonar para estações de rádio;
- Distribuir pacotes com informações para oficiais e mídia;
- Boicote;
- Usar o sistema jurídico;
- Participar de comitês ou grupos;
- Treinar oficiais;
- Escrever artigos para jornais e revistas;
- Participar de entrevistas;
- Conversar e formar redes com outras pessoas.

PLANEJANDO O SEU TRABALHO

- Que questões você quer discutir?
 - ➔ Tenha certeza de que você está bem informado, tem análises sobre o assunto e todas as informações ou evidências necessárias.
 - ➔ Veja qual a melhor forma de direcionar o seu trabalho.
 - ➔ Identifique as estratégias apropriadas.
- Que objetivos você quer atingir com seu trabalho?
 - ➔ Tenha certeza de que você tem objetivos claros.
 - ➔ É importante saber quais os recursos (financeiros e humanos) que você tem.

- Pode ser que você tenha que priorizar os seus objetivos em virtude dos recursos limitados.
- Identifique qual o seu público-foco, de acordo com seus objetivos.
- Identifique também os possíveis obstáculos que serão encontrados.
- Com que organizações você pode fazer parcerias?
 - Pode ser interessante formar uma aliança com outras organizações ou utilizar alianças e redes já existentes para atingir os seus objetivos.
 - Esteja certo de que está envolvendo as pessoas que são afetadas pelas questões que serão discutidas desde o início do processo.
- Você desenvolveu um plano de trabalho?
 - O plano deve incluir os objetivos, alvos (pessoas/instituições), ações que serão realizadas, recursos, duração e resultados esperados.
 - Não esqueça de incluir como você vai monitorar os seus obstáculos e sucessos.

Parcerias

O QUE SÃO PARCERIAS?¹⁰

Parcerias podem ser definidas como: o trabalho conjunto de diferentes pessoas ou organizações que visam atingir um objetivo comum. Fazer parcerias é essencial, quando não se consegue atingir uma meta sozinho.

Características principais de uma parceria¹¹:

- Divisão de riscos, responsabilidades, recursos, competências e benefícios;
- Trabalho conjunto através de um processo compartilhado de tomada de decisão e resolução de problemas;
- As parcerias devem ser voluntárias, formadas com base na escolha e não em regulamentos ou coesão;
- União de forças onde a soma dos resultados do trabalho conjunto é maior do que a soma dos resultados dos trabalhos individuais;

¹⁰ Esta sessão foi baseada no *Pathways to Partnership: A Toolkit to Support NGOs and CBOs Responding to HIV/AIDS*. International HIV/AIDS Alliance, Novembro de 2002.

¹¹ Estas características foram retiradas do relatório *Expert Group Meeting, United Nations Expert Group Meeting on Forging Partnerships for Social Development and the Social Responsibility of the Private Sector*, Copenhagen, Junho de 2002.

COM QUEM FAZER PARCERIAS?

Existem inúmeras organizações ou grupos com os quais você pode construir parcerias. Contudo, irá depender dos seus objetivos e dos projetos. Parceiros potenciais incluem:

- Grupos e/ou organizações de juventude;
- Organizações não governamentais;
- Departamentos governamentais.
- Fundações;
- Agências das Nações Unidas;
- Departamentos acadêmicos;
- Líderes religiosos;
- Advogados;
- Líderes empresariais;
- Polícia.

VOCÊ SABIA QUE:

Diferentes organizações têm diferentes nomes para parcerias; elas podem ser chamadas “alianças” ou “relações exteriores”.

Parcerias diferem das redes por configurarem uma relação mais profunda e complexa, com objetivos concretos e específicos.

BENEFÍCIOS DAS PARCERIAS

Existem inúmeros benefícios por se trabalhar em parceria com outros. Geralmente, construir parcerias permite que o seu âmbito de trabalho seja ampliado e que o impacto seja maior.

Outros benefícios incluem:

- Acesso a outras instituições, pessoas e/ou lugares;
- Novas idéias e perspectivas;
- Novos conhecimentos e habilidades;
- Apoio financeiro e maior recurso humano;
- Maior influência e reconhecimento;
- Trabalho mais efetivo: através do maior âmbito de trabalho e resposta, aumento de recursos, diminuição dos obstáculos e programas mais eficientes e eficazes.

PLANEJANDO AS SUAS PARCERIAS

- Quais são as suas prioridades? Rever os seus objetivos e quais as necessidades da comunidade ajuda a definir o seu parceiro. A partir das questões com as quais você trabalha, quais as oportunidades e desafios existentes?
- Em que áreas de trabalho a sua organização poderia se beneficiar de uma parceria? Identifique com que questões prioritárias você gostaria de trabalhar, e como trabalhar em parceria pode trazer benefícios.
- Quais são as organizações ou grupos potenciais com as quais você pode fazer parcerias? Não se esqueça de fazer um mapeamento das diferentes organizações e grupos que estão trabalhando em setores semelhantes. Quais os benefícios e desafios potenciais em trabalhar com estas organizações?

VOCÊ SABIA QUE:

- Você pode trabalhar com o seu governo para modificar políticas e leis ou encorajar o governo a fornecer serviços para a comunidade.
- Você pode trabalhar com os empresários para aprender algumas habilidades (como marketing e administração) e melhorar a qualidade dos seus projetos ou encorajar a empresa a iniciar projetos sociais.
- Você pode trabalhar com organizações religiosas para fornecer à comunidade serviços ou influenciar suas atitudes sociais.
- Você pode trabalhar com a mídia para aumentar a consciência sobre questões importantes ou atingir uma maior audiência/.
- Você pode trabalhar com outras ONGs para atingir comunidades mais vulneráveis, fornecer mais serviços, compartilhar conhecimentos e habilidades, exercer maior influência ou implementar projetos pilotos de sucesso.

CONSTRUINDO UMA COLABORAÇÃO EFETIVA

O primeiro passo na construção de uma parceria é conhecer a organização com a qual você trabalhará. Isto inclui analisar a sua forma de trabalho, como ela é vista e como vê os outros e considerar os prós e contras do trabalho com eles.

Não se esqueça de monitorar a sua parceria! É sempre importante manter um arquivo dos seus sucessos e lições aprendidas.

Celebre o dia internacional da juventude!

No dia 17 de Dezembro de 1999, a Assembléia Geral, na sua resolução 54/120, endossou a recomendação feita pela Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude (Lisboa, 8-12 de Agosto de 1998) de que o dia 12 de Agosto fosse declara do “Dia Internacional da Juventude”.

A Assembléia recomendou que atividades de informação ao público fossem organizadas para apoiar o Dia e promover um maior conhecimento do PMAJ.

Como parte do trabalho da sua organização, nós o encorajamos a celebrar o Dia Internacional da Juventude. Este dia permite um excelente foco nas questões da juventude, sendo uma oportunidade para lutar por direitos e realizar eventos informativos.

Cada ano o Dia tem um tema diferente. Por exemplo, em 2003 o tema foi “Juventude e Empregabilidade” e no ano de 2002 ele foi “Hoje e para o Futuro: Ação juvenil para o desenvolvimento sustentável”. Alguns meses antes, veja com o programa da ONU para a juventude (<http://www.un.org/youth>) qual será o tema do Dia Internacinal da Juventude.

VOCÊ SABIA QUE:

- O *Dia Internacioal da Juventude* é um bom momento para revisar o quem têm sido feito no seu país para implementar o Programa Mundial de Ação para a Juventude.
 - *É um bom dia para focar em como encorajar o empoderamento e a participação da juventude nos processos de decisão que podem afetar as suas vidas.*
- Junte-se a outros jovens, agências governamentais, ONGs, empresa e mídia e planejem, coordenem e divulguem eventos!

SE ORGANIZE! CELEBRE! JUNTE-SE! REALIZE!

Então, como você pode celebrar o Dia Internacional da Juventude? Abaixo seguem algumas idéias. Seja criativo e divirta-se!

- Organize um evento artístico ou seminário acerca de questões importantes para a juventude em parceria com o diretório acadêmico da sua universidade ou escola. Convença a adminsitração da universidade ou escola a apoiar o evento!

- Convoque uma reunião com representantes do governo e pergunte o que foi feito pela juventude ultimamente. Faça um cartaz para divulgar a reunião e busque a mídia para que cubra o evento.
- Promova discussões públicas, fóruns, performances artísticas e ou campanhas informativas na sua comunidade visando na importância das questões e direitos da juventude e como elas podem ser solucionadas. Envolve o governo local!
- Envie artigos e outros materiais informativos para a mídia. Solicite que eles abordem questões da juventude neste Dia. Use a mídia para divulgar a sua mensagem!
- Organize concursos de redação, fotografia ou pintura entre os jovens da sua comunidade. Convença os empresários locais a financiar um prêmio e o anuncie no Dia Internacional da Juventude. Divulgue bastante!
- Use a internet para se comunicar com outros jovens e com organizações de juventude no seu país e em outros países. Compartilhe idéias e planeje evento coordenados!
- Inicie uma Associação Juvenil das Nações Unidas (AJNU) como parte da Associação das Nações Unidas (ANU) do seu país! Se o seu país já tem uma ANU, veja se já existe uma representação da juventude. Se não, inicie uma! (mais informações em: <http://www.un.org/esa/socdev/unyin/unya.htm>). Se o seu país ainda não tem uma ANU, procure a Federação Mundial de Associações Juvenis das Nações Unidas (<http://www.wfuna-youth.org>).
- Forme um Clube de Modelos das Nações Unidas! O Modelo das Nações Unidas é uma autêntica simulação da Assembleia Geral da ONU e de outras agências multilaterais. (mais informações em: <http://cyberschoolbus.un.org/modelun/faq.html>)
- Veja com o escritório local das Nações Unidas o que planejou para o Dia. Seja voluntário na organização dos seus eventos!

RECURSOS

Para uma lista completa de organizações de juventude de todo o mundo, assim como centros de pesquisa, redes e instituições, veja a sessão de *links* no site www.un.org/youth.

PRÓXIMOS PASSOS

Objetivo deste capítulo

Este capítulo visa concluir este Manual e lhe sugerir algumas ações. Nós esperamos que você continue se envolvendo!

NOS CONTANDO AS SUAS DESCOBERTAS

Agora que você coletou todas as informações sobre as conquistas nacionais e problemas em atingir os objetivos do Programa Mundial de Ação para Juventude, nós gostaríamos que você compartilhasse estas informações! Esta sessão lhe dará algumas idéias de como usar e divulgar os resultados da sua pesquisa.

Inicialmente compartilhe os resultados com os representantes do seu governo e com outras organizações de juventude. Nós também queremos ouvir você! Por favor nos envie um resumo das informações e ações que você descobriu. Envie para:

United Nations Programme on Youth
Division for Social Policy and Development, DESA
United Nations
2 UN Plaza, Room DC2-1312, New York, NY, 10017
Fax: 1-212-963-0111
E-mail: youth@un.org

USE O QUE VOCÊ APRENDEU!

O capítulo 4 deste Manual lhe forneceu algumas maneiras de fazer parceria com outras organizações e advogar à favor de questões para a juventude e celebrar a juventude em sua comunidade. Nós esperamos que você continue envolvido!

Além disso, o encorajamos a consolidar e divulgar os resultados da sua avaliação realizada com base no capítulo 3. Abaixo seguem algumas sugestões:

- Comunique o seu governo! Marque uma reunião com representantes governamentais e discuta os resultados. Motive-os a tratar a juventude como área prioritária.
- Resuma o que você encontrou! Como você provavelmente encontrará muitas informações, é importante organizá-la de forma atrativa para a leitura visando promover o interesse das pessoas pelo documento. Um resumo com duas ou três páginas, com informações-chave será útil e você pode colocá-lo no sítio de internet, disseminá-lo entre outras organizações e divulgar entre a mídia.
- Compartilhe o que você sabe! Promova discussões públicas, fóruns e ou campanhas informativas na sua escola ou comunidade, visando a divulgação dos produtos da sua

- pesquisa. Escreva um artigo e divulgue os resultados e os eventos e tente ter cobertura da mídia.
- Desenvolva ações baseadas nos resultados encontrados! Se encontre com outras organizações locais e nacionais de juventude e discuta os resultados. Desenvolvam ações conjuntas baseado nas áreas prioritárias (estas serão definidas a partir dos resultados)
 - Comunique o escritório oficial das Nações Unidas! Organize uma reunião com o escritório local da ONU e discuta os resultados. Motive-os a desenvolver ações prioritárias baseado nos seus resultados.

Referências usadas para esta publicação

“Advocacy in Action: A Toolkit to Support NGOs and CBOs Responding to HIV/AIDS”, International HIV/AIDS Alliance, United Kingdom, June 2002.

“Pathways to Partnership: A Toolkit to Support NGOs and CBOs Responding to HIV/AIDS”, International HIV/AIDS Alliance, United Kingdom, November 2002.

Module on Project Management, “UNESCAP HRD Course for Poverty Alleviation: Training Manual”. United Nations Economic and Social Commission for Asia and the Pacific, Bangkok, Thailand, 1999.

Navigating International Meetings: A Pocketbook Guide to Effective Youth Participation, The United Nations Association in Canada (UNA -Canada), Ottawa, Canada, 2002.

Youth Participation Manual, United Nations Economic and Social Commission for Asia and the Pacific, Bangkok, Thailand, 1999.
